

DEPUTADOS ESTADUAIS

14^a
LEGISLATURA
1955 – 1958

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

MEMORIAL DEPUTADO PONTES NETO

DEPUTADOS ESTADUAIS

14^a

LEGISLATURA

1955 – 1958

2ª Edição

**Fortaleza – Ceará
Edições INESP
ABRIL – 2006**

Copyright: © 2006 by INESP
Coordenação Editorial: Maria Salete Leite Pinheiro
Diagramação: Maria Teresa Moraes Ribeiro Diógenes
Ilustração da Capa: José Mário Giffoni
Impressão e Acabamento: Gráfica do INESP
Pesquisa: Maria Salete Leite Pinheiro e Venúcia Andrade Ribeiro
Redação: César Cid Pinheiro
Revisão: Tereza Porto

Catalogado por: Sara Maria Peres de Morais. CRB 3/901.
Da Biblioteca César Cals de Oliveira

C387p Ceará. Assembléia Legislativa do Estado. Memorial. Deputado Pontes Neto.
Deputados Estaduais: 14ª legislatura 1955-1958/ Assembléia Legislativa do Estado do Ceará. – 2. Ed. – Fortaleza: INESP, 2006.
207 p.

ISBN: 85-87764-59-4

1. Deputados Estaduais, Ceará, 1955-1958. 2. Biografia Deputados, Ceará. 3. Política cearense. 4. Assembléia Legislativa do Estado do Ceará. 5. Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará.

CDD 923.28131

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro,
desde que citados autor e fontes.

EDITORA INESP

Av. Pontes Vieira nº 2391
Dionísio Torres Fortaleza/CE CEP: 60.130-241
Fone/fax: (0xx85) 3277 3707
al.ce.gov.br/inesp e-mail: inesp@al.ce.gov.br

MEMORIAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO CEARÁ DEPUTADO PONTES NETO

Av. Pontes Vieira nº 2391 - sala 108
Dionísio Torres Fortaleza/CE CEP: 60.130-241
Fone: (0xx85) 3277 3727
e-mail: memorial@al.ce.gov.br



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Mesa Diretora 2005 – 2006

Dep. Marcos Cals
Presidente

Dep. Idemar Citó
1º Vice - Presidente

Dep. Domingos Filho
2ª Vice - Presidente

Dep. Gony Arruda
1º Secretário

Dep. José Albuquerque
2º Secretário

Dep. Fernando Hugo
3º Secretário

Dep. Gilberto Rodrigues
4º Secretário

PRÓLOGO

Este livro está sendo reeditado, mantendo os créditos atribuídos à sua primeira publicação, ocorrida em setembro de 1998, inclusive a formação da então Mesa Diretora e da equipe do Memorial Deputado Pontes Neto.

Na presente edição, que se encontrava esgotada, foram efetuadas as atualizações necessárias à sua correção, que temos a honra de entregar ao grande público nesta oportunidade, como instrumento de resgate da história parlamentar contemporânea, objetivo principal do Projeto Editorial Biográfico dos Deputados Estaduais, desenvolvido pela Casa do Povo.

Marcos Cals

Presidente da Assembléia Legislativa
do Estado do Ceará



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Mesa Diretora 1997 – 1999

Dep. Luiz Pontes
Presidente

Dep. Teodorico Menezes
1º Vice - Presidente

Dep. José Sarto
2ª Vice - Presidente

Dep. Wellington Landim
1º Secretário

Dep. Ricardo Almeida
2º Secretário

Dep. Domingos Aguiar Filho
3º Secretário

Dep. Valdomiro Távora
4º Secretário



inesp@al.ce.gov.br

**INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O
DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ – INESP**

Osmar Maia Diógenes
Presidente

Maria Tereza de Albuquerque Rocha e Sousa
Coordenadora Geral e Técnica

José César Cid Martins Pinheiro
Assessor Técnico

Tereza Porto Sequeira
Assessora Técnica

Maria Teresa Moraes Ribeiro
Assessora Técnica

Francisca de Fátima Lira
Assessora Técnica

Rosileuda Pontes de Aguiar
Assessora Técnica

Maria do Socorro Rebouças Medeiros
Assessora Técnica

Sulamita Grangeiro Teles Pamplona
Coordenadora de Eventos

Edna Maria Melo de Pontes
Jornalista

Dalva Regina Luna Queiroz
Jornalista

Alexandre Diógenes Machado
Coordenador Gráfico

José Mário Giffoni Barros
Computação Gráfica

Lígia Maria Farias Castelo Branco
Assistente Administrativo

Francisco de Moura Barros
Assistente Gráfico

Ricardo Guilherme Beleza
Assistente Gráfico

Francisco João Carlos de Sousa
Assistente Gráfico

Jô Alves de Oliveira
Secretária

Flora Maria Teles Pinto
Secretária

Manoel Odilardo Sousa Pontes
Digitador

Max Millian de Castro Néri
Apoio Administrativo

Antônia de Oliveira Gomes
Apoio Administrativo

HOMENAGEM

Dedicamos este livro aos Constituintes de 1947, nas pessoas dos Deputados Aristides Ribeiro, Arruda Furtado, José Napoleão, Péricles Moreira da Rocha, Raimundinho Queiroz, Vicente Augusto e Wilson Gonçalves, os quais graças a Deus, lúcidos e vivos, recebem esta singela homenagem.

Os demais, que infelizmente já não se encontram entre nós, são igualmente lembrados, pelo legado de dignidade e patriotismo que deixaram aos seus pósteros, que os mantêm eternamente presentes em nossas mentes e corações.

SUMÁRIO

PRÓLOGO.....	7
APRESENTAÇÃO	17
INTRODUÇÃO.....	19
QUADRO GERAL DOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DE 03 DE OUTUBRO DE 1954	23
ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PREPARATÓRIA PARA INSTALAÇÃO DA 14ª LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.....	27
DEPUTADOS	29
ALMINO LOIOLA DE ALENCAR.....	31
ALMIR SANTOS PINTO.....	33
ANTÔNIO BARROS DOS SANTOS.....	37
ANTÔNIO CUSTÓDIO DE AZEVEDO.....	40
ANTÔNIO DANÚSIO BARROSO	42
ANTÔNIO DE CARVALHO ROCHA	44
ANTÔNIO GOMES DE FREITAS	46
ANTÔNIO PAES DE ANDRADE	48
CÂNDIDO RIBEIRO NETO.....	52
CELSO BARREIRA FILHO.....	54
CINCINATO FURTADO LEITE.....	56
DÉCIO TELES CARTAXO	59
EDVAL DE MELO TÁVORA	61
EDSON DA MOTA CORRÊA	63
ERNESTO GURGEL VALENTE	66
ÉSIO PINHEIRO.....	69
EXPEDITO MACHADO DA PONTE	72
FRANCISCO DEUSIMAR LINS CAVALCANTE.....	74
FRANCISCO JÚLIO FILIZOLA.....	76
FRANCISCO SARAIVA XAVIER.....	78
FRANCISCO VASCONCELOS DE ARRUDA.....	80
FRANKLIN GONDIM CHAVES	84
GUILHERME TELES GOUVEIA.....	87
JEOVÁ COSTA LIMA.....	91
JOAQUIM FIGUEIREDO CORREIA.....	93
JOEL MARQUES.....	96
JOSÉ FIRMO DE AGUIAR.....	98
JOSÉ HAROLDO MAGALHÃES MARTINS.....	100
JOSÉ MONTEIRO DE MACEDO.....	103

JOSÉ NAPOLEÃO DE ARAÚJO	105
JOSÉ PONTES NETO	108
JOSÉ WALDEMAR DE ALCÂNTARA E SILVA	112
LIBERATO MOACYR DE AGUIAR	116
MANOEL CASTRO FILHO	118
MANOEL GOMES SALES	120
PAULO CABRAL DE ARAÚJO	122
PÉRICLES MOREIRA DA ROCHA	125
PLÁCIDO ADERALDO CASTELO	128
RAIMUNDO DE QUEIROZ FERREIRA	132
RAIMUNDO GOMES DA SILVA	134
RIGOBERTO ROMERO DE BARROS	137
SETEMBRINO FONTENELE VERAS	139
VICENTE RIBEIRO DO AMARAL	141
WILSON GONÇALVES	143
WILSON RORIZ	149
SUPLENTES	151
AQUILES PERES MOTA	153
AUGUSTO TAVARES DE SÁ E BENEVIDES	156
FRANCISCO EDMILSON PINHEIRO	158
FRANCISCO FERREIRA DO VALE	160
HUGO DE GOUVEIA SOARES PEREIRA	163
JOÃO FREDERICO FERREIRA GOMES	165
JOSÉ CRISPINO	167
JOSÉ DO NASCIMENTO	169
JOSÉ PEREGRINO FROTA – PERY FROTA	171
LUIZ BEZERRA DA COSTA	173
MANOEL MARTINS DE LIMA	176
MANUEL HONORATO CAVALCANTE FILHO	178
NELSON DE ANDRADE SALES	180
OZIRES PONTES	182
QUINTÍLIO DE ALENCAR TEIXEIRA	185
RAIMUNDO ELÍSIO FROTA AGUIAR	188
SAMUEL LINS CAVALCANTE	191
SEBASTIÃO BRASILINO DE FREITAS	193
TIBÚRCIO VALERIANO SOARES DINIZ	195
DISTRIBUIÇÃO DAS LEGISLATURAS DE 1947 A 1966	197
BIBLIOGRAFIA	205

APRESENTAÇÃO

A presente publicação integra a série de obras que compõem o Programa Editorial Biográfico dos Deputados Estaduais do Ceará, desenvolvido pela Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado através do Instituto de Estudos e Pesquisas Sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará - INESP.

Esta série de documentos pretende na verdade reavivar, junto à sociedade civil e em particular, aos estudiosos, pesquisadores e interessados na nossa memória política, aspectos importantes da história do Parlamento Estadual Cearense, através da descrição biográfica de seus ilustres membros, que atuaram a partir da Constituinte de 1947, até a atual legislatura.

Ao repassarmos à posteridade o perfil dos nossos legisladores, em sua dimensão pessoal, política e social, estaremos oferecendo uma visão panorâmica da expressividade do nosso Parlamento ao longo de suas atividades.

Em mais de 160 anos de existência, o Poder Legislativo do Ceará continua dinâmico e participativo, marcando a sua presença de forma ativa e patriótica nos momentos mais decisivos de nossa história.

Luiz Pontes

Presidente da Assembléia Legislativa
do Estado do Ceará

INTRODUÇÃO

Quando assumimos a presidência do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará – INESP, inserimos em nossas metas de trabalho o resgate histórico do Legislativo Estadual.

O projeto editorial contemplou de início a publicação da primeira Ata do Conselho Provincial do Ceará, com data de 1829, com as devidas anotações paleográficas.

Em uma segunda etapa, publicamos o livro dos Presidentes do Poder, a partir de 1835 até a presente data, contendo notícias biográficas, políticas e iconográficas de quantos ascenderam à Presidência da Casa do Povo.

O período que se estende da instalação da Assembléia Provincial, até o advento da Era Vargas, foi tratado graças ao historiador Hugo Vítor Guimarães, em seu livro “Deputados Provinciais e Estaduais do Ceará: Assembléias Legislativas – 1835/1947”.

Em prosseguimento, entregamos ao público os quadriênios que dizem respeito às legislaturas de 1951 a 1966.

Como já afirmamos em ocasiões outras, a história do Poder Legislativo do Ceará ainda está a merecer estudos mais circunstanciados, não somente referenciando informações biográficas, mas situando os vultos políticos no processo permanente de avaliação dos homens e as suas épocas.

Procurando minimizar essa ausência de estudos, o INESP vem de publicar excelente obra do eminente historiador Geraldo Nobre, sob o título “Democracia à Prova”, trazendo como subtítulo, “O Legislativo Estadual do Ceará – 1947/1997”.

Na realidade, são muitos os historiadores cearenses em condições de realizar obras mais substanciais acerca da história do Legislativo Cearense. Aceitamos as possíveis críticas em relação ao projeto ora em curso. Nesse contexto, vale acima de tudo, a idéia de uma colaboração efetiva de resgate de um passado ainda recente. No entanto, não são poucos os Deputados, dessa época, acerca dos quais anotamos dificuldades em reunir registros de seus mandatos.

Esperamos que outros possam enriquecer a historiografia cearense com fatos e dados referentes ao ciclo legislativo ora em estudo. Permitimo-nos transcrever, em defesa de nossas idéias, trecho colhido em obra de Maurice Stans:

“Dois homens que se cruzam numa estrada podem trocar seus pães ou suas idéias. Se trocarem os pães, cada um seguirá a caminhada com apenas um pão. Se trocarem idéias, cada um prosseguirá sua marcha com duas idéias; a própria e a do parceiro. O importante, pois, é trocar idéias”.

Na oportunidade, realçamos o apoio recebido do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, Deputado Luiz Pontes, sempre disponível em oferecer ao INESP os meios necessários à conclusão desta fase do nosso projeto editorial.

Agradecemos reconhecidos aos funcionários do INESP, ressaltando-se a competência e paciência missionária dos membros do GTMA na busca e consecução dos nossos objetivos. Pedimos assim a devida vênia para citá-los: Gina Vidal Marcílio Pompeu, Maria Tereza de Albuquerque Rocha e Sousa, Annelise Montenegro Grieser Leal de Sousa, Lorena Leite Pinheiro, Joana D'arc Galvão, Maria da Conceição Leite Pinheiro Machado e José César Cid Martins Pinheiro, e, atuando como curadoras do Memorial, Maria Salete Leite Pinheiro e Walda Mota Weyne.

Osmar Maia Diógenes
Presidente do INESP

QUADRO GERAL DOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DE 03 DE OUTUBRO DE 1954

QUATRIÊNIO 1955 - 1958

Senado da República

Manoel do Nascimento Fernandes Távora – UDN

Suplente: Carlos Viriato de Sabóia

José Parsifal Barroso – PTB

Suplente: Fausto Augusto Borges Cabral

Governo do Estado

Paulo Sarasate – UDN

Vice-Governador

Flávio Portela Marcílio – PTB

Prefeitura de Fortaleza

Acrísio Moreira da Rocha – PR

Deputados Federais

Oposições Coligadas – UDN / PTB / PR

Virgílio Fernandes Távora, Carlos Jereissati, Antônio Perilo de Sousa Teixeira, Adahil Barreto Cavalcante, Francisco de Almeida Monte, Crisanto Moreira da Rocha, Alfredo Barreira Filho, Gentil Barreira e Ernesto Miranda Sabóia de Albuquerque.

Partido Social Democrata – PSD

José Martins Rodrigues, Armando Falcão, Francisco de Menezes Pimentel, Adolfo Gentil, Euclides Wilcar de Castro Parente Pessoa e Antônio Horácio Pereira.

Partido Social Progressista – PSP

José Colombo de Sousa, Álvaro Lins Cavalcante e Esmerino Oliveira Arruda Coelho.

Deputados Estaduais – 14ª Legislatura

União Democrática Nacional – UDN

Paulo Cabral de Araújo, Manuel de Castro Filho, Décio Teles Cartaxo, Francisco Saraiva Xavier, Rigoberto Romero de Barros, Jeová Costa Lima, Guilherme Teles Gouveia, Edson da Mota Correia, Manuel Gomes Sales, Celso Barreira Filho, Cincinato Furtado Leite, José Napoleão de Araújo, Liberato Moacir de Aguiar, Edval de Melo Távora e Antônio Barros dos Santos.

Partido Social Democrático – PSD

Antônio Danúsio Barroso, Ésio Pinheiro, Raimundo Gomes da Silva, Expedito Machado da Ponte, Antônio Paes de Andrade, Ernesto Gurgel Valente, Franklin Gondim Chaves, Cândido Ribeiro Neto, Almir dos Santos Pinto, Antônio Custódio de Azevedo, Joaquim de Figueiredo Correia, Joel Marques, Wilson Roriz.

Partido Social Progressista – PSP

Francisco Deusimar Lins Cavalcante, Plácido Aderaldo Castelo, Almino Loiola de Alencar, Antônio de Carvalho Rocha e Francisco Vasconcelos de Arruda.

Partido Trabalhista Brasileiro – PTB

Péricles Moreira da Rocha, Antônio Gomes de Freitas, José Haroldo Magalhães Martins, José Firmo de Aguiar e José Monteiro de Macedo.

Obs.: Tendo em vista a anulação de várias urnas da Capital e do Interior, e promovidas eleições suplementares, os resultados alteraram tão somente o quadro dos deputados estaduais eleitos. Caíram os deputados Antônio Custódio de Azevedo e Wilson Roriz do PSD e Francisco Vasconcelos de Arruda do PSP.

Vereadores Eleitos para a Câmara Municipal de Fortaleza

Partido Trabalhista Brasileiro – PTB

Ademar Arruda, José Ribamar Vasconcelos e Oséas Aragão.

Partido Social Progressista – PSP

Agamenon Frota Leitão, Manuel Lourenço dos Santos, Raimundo Gomes Tavares e Djalma Eufrásio.

Partido de Representação Popular – PRP

Antônio Fernando Bezerra

Partido Republicano – PR

Bezaliel Teixeira, Pedro Paulo Moreira, Raimundo Ximenes e Valdemar Pedro dos Santos.

Partido Social Democrático – PSD

Mauro Benevides, Dorian Sampaio, João Cavalcante e Walter Cavalcante Sá.

União Democrática Nacional – UDN

José Martins Timbó, José Barros de Alencar, José Batista de Oliveira, Roberto Carvalho Rocha e René Dreyfruss.

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PREPARATÓRIA PARA INSTALAÇÃO DA 14ª LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.

Presidência do Sr. Manuel de Castro Filho.
Secretário o Sr. Wilebaldo Aguiar.

Às catorze (14) horas do dia (10) do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), compareceram ao edifício da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, os srs. deputados: Almir dos Santos Pinto, Almino Loiola de Alencar, Antônio Paes de Andrade, Antônio Barros dos Santos, Antônio Custódio de Azevedo, Antônio de Carvalho Rocha, Antônio Gomes de Freitas, Antônio Danúcio Barroso, Cândido Ribeiro Neto, Celso Barreira Filho, Cincinato Furtado Leite, Décio Teles Cartaxo, Edival de Melo Távora, Edson da Mota Correia, Ernesto Gurgel Valente, Ésio Pinheiro, Expedito Machado da Ponte, Franklin Gondim Chaves, Francisco Vasconcelos de Arruda, Francisco Júlio Filizola, Francisco Deusimar Lins Cavalcante, Francisco Saraiva Xavier, Guilherme Teles Gouveia, Joaquim de Figueiredo Correia, Jeová Costa Lima, Joel Marques, José Napoleão de Araújo, José Haroldo M. Martins, José Firmo de Aguiar, José Monteiro de Macedo, José Waldemar de Alcântara e Silva, José Pontes Neto, Liberato Moacir de Aguiar, Manuel Gomes Sales, Manuel de Castro Filho, Péricles Moreira da Rocha, Plácido Aderaldo Castelo, Raimundo de Queiroz Ferreira, Raimundo Gomes da Silva, Rigoberto Romero de Barros, Setembrino Fontenele Veras, Vicente Ribeiro do Amaral, Wilson Roriz e Wilson Gonçalves.

Deixou de comparecer o deputado Paulo Cabral de Araújo.

O sr. Presidente declara aberta a sessão e comunica que a mesma tem por finalidade a entrega de diplomas por parte dos srs. deputados eleitos à Assembléia Legislativa para a 14ª Legislatura.

O sr. Secretário procede à chamada dos srs. deputados, os quais entregam à Presidência os seus respectivos diplomas, com exceção do deputado Paulo Cabral de Araújo, que não compareceu.

O sr. Presidente dando por encerrada a sessão designa o dia doze (12) de Março para a realização de outra sessão preparatória a fim de eleger o novo Presidente que deverá dirigir os trabalhos da primeira sessão da 14ª Legislatura.

É levantada a sessão.



Manguel Castro Filho PRESIDENTE
Helder Aguiar SECRETÁRIO

DEPUTADOS

ALMINO LOIOLA DE ALENCAR

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu em Araripe/CE a 01.01.1906. Filho de João Almino de Alencar e Maria Loiola de Alencar. Faleceu a 16.04.1989.

Comerciante. Demonstrou durante sua vida invulgar espírito público e grande capacidade de trabalho, deixando para os seus descendentes a certeza de um homem dedicado à família e à região que lhe serviu de berço.

Ingressou em 1928 na atividade pública como Gerente do Matadouro Modelo da cidade de Juazeiro do Norte. Em 1935 foi nomeado, pelo Governador

Francisco de Menezes Pimentel, Adjunto de Promotor para a Comarca do Crato, com atuação mais preponderante em Juazeiro do Norte.

Durante 20 anos dedicou-se às atividades comerciais e bancárias, funcionando como correspondente do Banco do Brasil S.A. Em 1963 foi designado membro do Conselho Fiscal da SUDEC – Superintendência do Desenvolvimento Econômico e Cultural do Ceará.

Atuou como Interventor do Conselho de Assistência Técnica aos Municípios nos anos de 1964 e 1965, quando foi nomeado membro efetivo do Conselho de Contas dos Municípios. Na nova função trabalhou com seriedade e dinamismo, orientando as Prefeituras quanto à melhor aplicação dos recursos públicos.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1955 e 1959. Primeiro Vice-Presidente do Poder Legislativo em 1958.

Pertencendo aos quadros do PSP – Partido Social Progressista, foi um dos esteios da agremiação, defendendo ardorosamente os seus princípios programáticos.

Deixou descendência política na pessoa de seu filho Marconi Alencar, que foi Prefeito de Araripe em 1962 e Deputado Estadual em 1970, pelo PSD – Partido Social Democrático e reeleito para a Assembléia Legislativa do Ceará com mandatos sucessivos até 1986, representando a ARENA – Aliança Renovadora Nacional.

ALMIR SANTOS PINTO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Lavras da Mangabeira/CE, a 15.02.1913. Filho de Melquíades Pinto Nogueira e Isabel Santos Pinto. Faleceu a 19.11.1991.

Médico. De início freqüentou a Escola pública de Dona Amélia Braga, terminando o curso primário no Grupo Escolar da sua terra. Veio, então, para Fortaleza, matriculando-se no Internato do Instituto São Luiz, tendo feito o curso de admissão em março de 1926, e no mesmo ano ali cursando até o 3º seriado. Em 1929 transferiu-se para o Liceu do Ceará, onde cursou os anos restantes do ciclo ginásial. Seguiu a 04.01.1931 para Recife, submetendo-se ao exame vestibular de medicina

na Faculdade daquela Capital. Em 1932 transferiu-se para a Escola da Bahia onde se doutorou a 05.12.1936. De volta ao Ceará dedicou-se à atividade clínica na cidade de Maranguape, ali chegando em 04.01.1937.

Por ato do Interventor Menezes Pimentel, de 15.01.1940, foi nomeado médico do Instituto “Carneiro de Mendonça”, antiga Escola de Menores Abandonados e Delinqüentes de Santo Antônio de Pitaguary. Nesse cargo teve ensejo de prestar relevantes serviços à causa da Previdência Social, dedicando a centenas de crianças ali internadas o máximo interesse e todo desvelo de uma assistência à altura da alta finalidade daquele estabelecimento reformatório.

Em outubro de 1942, após um curso de estágio de três meses no Serviço de Saúde do Exército, foi-lhe conferida a patente de 2º Tenente Médico da Reserva.

Por ato do Interventor interino, Dr. Andrade Furtado, foi nomeado Prefeito Municipal de Maranguape, cujas funções assumiu a 19.02.1944, sendo delas afastado a 19.11.1945, por ato do Interventor Benedito Augusto Carvalho dos Santos, para voltar ao mesmo cargo a 05.05.1946, por nomeação do interventor Ministro Pedro Firmeza. Desencompabilizou-se logo após para candidatar-se às eleições à Constituinte Estadual, deixando a Prefeitura a 03.01.1947. Foi eleito a 19 daquele mês por 3356 votos, 10º colocado na ordem decrescente dos candidatos sufragados e eleitos sob a legenda do Partido Social Democrático.

Diretor da Maternidade Professor Olinto Oliveira e do Instituto dos Pobres, de Maranguape. Sócio da Associação Cearense de Imprensa. Por ato de 10 de

maio de 1947, do Dr. Joaquim Bastos Gonçalves, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, então nas funções de Governador, foi nomeado Secretário de Polícia e Segurança Pública.

Na sessão ordinária de 22 de julho foi eleito para as Comissões de Saúde Pública e Assistência Social e Segurança Pública.

Eleito Deputado Constituinte em 1947, voltou à Assembléia em 1951 e reeleito por mais seis mandatos estaduais consecutivos: 1955, 1959, 1963, 1967, 1971 e 1974. Vice-Presidente, Terceiro e Primeiro Secretário do Poder Legislativo Estadual. Presidiu as Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e a CPI do Contrabando no Estado do Ceará. Presidente regional da ARENA - Aliança Renovadora Nacional, no período de 1972 a 1975.

Participou, como Deputado Estadual, da Delegação do Brasil ao Congresso Mundial dos Municípios em Bangcoc e Washington, e do Congresso Hispano Luso Brasileiro dos Municípios, em Lisboa, Portugal. Presidiu a Delegação Brasileira da Associação Brasileira de Municípios ao VI Congresso Interamericano de Municípios, realizado em San Diego - Califórnia, EUA. Presidiu a Delegação Brasileira que participou do Seminário de Demografia e Bioestatística, em San Juan de Porto Rico.

Ocupou os cargos de Secretário de Segurança Pública, de Interior e Justiça, de Educação e Cultura e de Saúde. Presidente de Honra da União Parlamentar Interestadual (UPI). Na condição de Presidente da Assembléia, assumiu o Governo do Estado por 17 vezes.

Eleito Senador da República em 1980, sob a legenda do PDS – Partido Democrático Social. Como Senador participou na qualidade de Delegado do Congresso Nacional ao Conclave da IPU – International Parliamentary Union, em Manila, Filipinas. Integrou as Comissões de Finanças, Saúde, Legislação Social, Minas e Energia e Municípios, como titular; e as de Constituição e Justiça, Assuntos Regionais e Distrito Federal. Suplente da Mesa Diretora do Senado.

Na legislatura seguinte foi eleito, suplente do Senador César Cals, pela ARENA, tendo assumido o mandato em 19 de março de 1979.

Presidiu por quatro anos o Conselho Regional de Medicina do Estado. Primeiro Presidente da Unimed – Ceará. Como membro da Academia Brasileira de Medicina Militar, esteve presente ao seminário realizado pela entidade sob a direção da Faculdade de Medicina da Universidade de Osaka, Japão. Médico da Associação dos Merceeiros do Estado do Ceará e sócio da Associação Cearense de Imprensa.

ANTÔNIO BARROS DOS SANTOS

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu a 13.06.1909 em Itapiúna/CE, no município de Baturité. Filho de Vicente Alves dos Santos e Alice Barros dos Santos, descendendo nas linhas paterna e materna, das famílias Santos, Maciel, Rodrigues e Barros. Faleceu em Fortaleza a 21.10.1993.

Advogado. Fez os primeiros estudos na escola da Dra. Solange de Paula Barros, freqüentando depois a de D. Luiza Esteves, a quem deve a sua formação intelectual. Paralelamente à noite, cursava a Escola Beneficente da Rede de Viação Cearense, dirigida pelo latinista professor Cícero Moreno Cardoso. Pelo imperativo da subsistência, foi forçado a abandonar os estudos por ter

sido nomeado em 1923 praticante de telegrafista da R.V.C. Nestas funções serviu nas estações de Pajuçara e Iguatu, e como agente de estação em Jaguaribe, Malhada Grande e Boqueirão. Transferido em 1925 para Fortaleza, passou a servir no Telégrafo Central até 1935, aí desempenhando funções de Dirigente de Serviço, de 1933 a 1935. Em 1930 foi requisitado pelo Telégrafo Nacional para prestar serviços como operador de Rádio na Agência Americana, que acabava de tomar nova orientação.

Quando da sua passagem pelo Ceará, em 1926, o Dr. Washington Luiz candidato à Presidência da República foi procurado por uma comissão de estudantes, da qual fazia parte Barros dos Santos para reivindicar a adoção da Lei de Ensino Rocha Vaz, o que prometeu fazer logo que assumisse o Governo, cumprindo-o realmente em parte. Isto permitiu a Barros dos Santos, agregar-se ao Preparatório de Geografia no Liceu, concluindo o curso secundário em 1930. Matriculou-se na Faculdade de Direito, pela qual saiu Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1935. A carreira do Direito foi-lhe, entretanto, um derivativo, pois que se destinava a Militar, deixando de matricular-se na Escola de Realengo por se encontrar de portas fechadas em virtude da Revolução.

Seis meses antes de se formar, um dia após a posse do Dr. Francisco de Menezes Pimentel no Governo Constitucional do Estado, foi nomeado Delegado de Polícia do 1º Distrito de Fortaleza. Organizou a Delegacia de Ordem Política e Social, no mesmo ano, e foi seu primeiro titular. Respondeu pelo expediente da Delegacia do 2º Distrito e da Delegacia Auxiliar, com alternativas, até 1936. Deixando a Polícia, abriu banca de Advogado no mesmo ano (1936), sendo em 1940 eleito para o Conselho da Ordem dos Advogados (Seção do

Ceará) e reeleito até 1948, tendo sempre ocupado o cargo de 1º Secretário. Membro da Ordem dos Advogados do Brasil (Seção do Ceará), e da Associação Cearense de Imprensa. Colaborador assíduo do Jornal O Povo.

Na sua vida acadêmica, foi sócio e membro da Diretoria do Centro Clóvis Beviláqua, da Faculdade de Direito do Ceará e sócio fundador e Presidente do Grêmio Literário dos Estudantes Fenixtas. Antes de entrar para a Faculdade de Direito, cursou a Escola de Comércio Fenix Caixeiral. Foi um dos fundadores da Escola de Instrução Militar (E.I.M) N.280, daquela associação de classe, tornando-se por ela, reservista de 2ª categoria do Exército.

Na Constituinte de 1947, de cuja tribuna proferiu apreciáveis discursos e manteve acalorados debates, **funcionou como redator geral da Constituição**. Eleito na sessão ordinária de 22 de julho de para as Comissões de Constituição, Justiça e Legislação, Finanças e Orçamentos, Negócios Municipais e Divisão Civil e Judiciária. Reeleito para mais seis legislaturas consecutivas: 1951, 1955, 1959, 1963, 1967 e 1971. Líder do Governo e das Bancadas da União Democrática Nacional - UDN e da Aliança Renovadora Nacional – ARENA, por diversas ocasiões.

Secretário da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil (Seção do Ceará). Assessor Jurídico do Governador Adauto Bezerra. Exerceu o cargo, em comissão, de Procurador Judicial do IPEC – Instituto de Previdência do Estado do Ceará, tendo respondido, temporariamente, pela chefia da Procuradoria Judicial.

ANTÔNIO CUSTÓDIO DE AZEVEDO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Sobral/CE a 12.09.1906. Filho de Antônio Custódio de Azevedo e Doralice Menezes de Azevedo. Faleceu a 22.07.1987.

Médico. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Regressou a Sobral, passando a clinicar na região, muitas vezes gratuitamente, para os que não podiam custear suas operações e tratamentos.

Aos 13 anos trabalhava como caixa de loja. Logo passou a ter seu próprio estabelecimento comercial com apenas 15 anos de idade. Seu objetivo, porém, era ser médico. Para isso, emprestou verdadeira maratona a

partir dos cursos preparatórios em Pacoti e Fortaleza. Na primeira cidade foi Diretor do Colégio São Luiz. Em 1931 conseguiu realizar sua meta de vida: conquistou vaga em uma das melhores e mais concorridas escolas superiores do Brasil. Para bancar seus estudos lecionava História Universal e Geografia em escolas baianas.

Eleito Deputado Estadual em 1955, 1959 (suplente) e 1963. Sexto Secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa em 1965.

Afastado da política, passou a dedicar-se a atividades de cunho religioso. A vida de Antônio Custódio de Azevedo é, antes de tudo, uma lição de força de vontade, perseverança e tenacidade.

ANTÔNIO DANÚSIO BARROSO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 10.07.1918 em Itapipoca/CE. Filho de Hildeberto Barroso (Deputado Constituinte de 1947) e Maria Odete Teixeira Barroso. Faleceu em Fortaleza a 21.10.1987.

Agrônomo. Fez o curso primário no Grupo Anastácio Braga, em sua cidade natal, transferindo-se posteriormente para o Seminário da Prainha em Fortaleza.

Deixando o Seminário, ingressou na Escola de Agronomia da UFC, graduando-se em 1945. Serviu, também, ao Exército, tendo cursado o CPOR, de onde saiu Oficial da Reserva.

Deputado Estadual nas legislaturas de 1951, 1955 e 1959. Suplente em 1963. Primeiro Vice-Presidente do Poder Legislativo em 1955 e 2º Vice-Presidente em 1956, 1957 e 1958.

Foi um grande batalhador na defesa dos interesses de Itapipoca, seu município base, e de cidades circunvizinhas que sufragaram seu nome como representante junto à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará.

ANTÔNIO DE CARVALHO ROCHA

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu em Granja/CE a 14.07.1885. Filho do Capitão Joaquim Manuel da Rocha Franco e Inácia Casemira de Carvalho. Faleceu em Fortaleza a 11.04.1964.

Comerciante/Agropecuário. Realizou os estudos primários em sua cidade natal com o Professor Francisco José Garcêz dos Santos, e com o Dr. Feliciano de Ataíde, Juiz Substituto do Termo, dedicando-se paralelamente ao comércio de tecidos e miudezas na Vila de Riachão. Em 1910 embarcou para o Amazonas onde residiu durante três anos, tendo regressado em 1913. Estabeleceu-se de novo no comércio, em Granja, transferindo-

se no ano seguinte para Riachão, desempenhando atividades no comércio, na agricultura e na pecuária.

Sócio da “Filarmônica Granjense”, sociedade de cultura e de arte, que teve longa existência, e da qual seu pai era um dos fundadores. Vereador à Câmara Municipal e seu Presidente. Eleito Deputado Classista, em 1936, representava na Assembléia a Agricultura e a Pecuária.

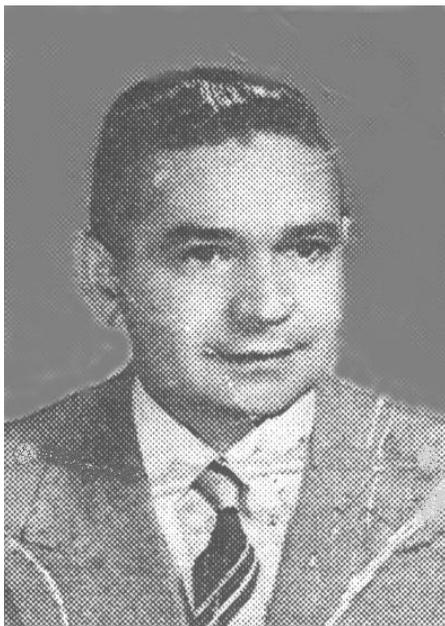
O Deputado Carvalho Rocha foi um cidadão que se fez à custa de ingentes esforços e não obstante não ter tido instrução superior, nem mesmo secundária, guardava a postura e ações de um perfeito cavaleiro, de conversa atraente, demonstrando no trato com as pessoas uma inteligência lúcida e privilegiada.

Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa em 1949. Na Constituinte de 1947 foi membro da Comissão de Agricultura e Obras Públicas, eleito na sessão ordinária de 22 de julho. Reeleito Deputado Estadual em 1951 e 1955. Suplente da Mesa Diretora em 1954.

Após seu afastamento da vida política, dedicou-se por inteiro às suas atividades comerciais.

ANTÔNIO GOMES DE FREITAS

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Nasceu em Tauá/CE a 26.03.1904. Filho do General Domingos Gomes de Freitas e de Maria Francisca Gomes. Faleceu em 1976.

Contabilista. Iniciou seus estudos na cidade natal, transferindo-se em 1919 para o Colégio Militar de Fortaleza e posteriormente para o Colégio Castelo Branco. Concluiu o curso de guarda-livros na Escola de Comércio Carlos de Carvalho.

Gomes de Freitas (Lisboa, como era conhecido) ingressou na política como Vereador de Fortaleza em 1936, eleito pelo Partido Progressista. Escolhido para presidir a Câmara de Vereadores no biênio 1937 e

1938, ocupou a Prefeitura Municipal durante sete meses, no impedimento do Dr. Raimundo Alencar Araripe. Na instalação do Estado Novo, foi convidado pelo Interventor do Estado, Dr. Menezes Pimentel, para continuar no cargo de Prefeito. Agradeceu e disse-lhe que ficaria no cargo até a volta do titular. Com as Casas Legislativas fechadas, Gomes de Freitas voltou ao comércio de exportação.

Em 1947, com a redemocratização do País, foi convidado pelo Senador da República Olavo Oliveira a ingressar no Partido Social Progressista (PSP) e candidatar-se a Deputado Estadual. Como o comércio e a Cooperativa do Algodão lhe absorviam muito tempo, não pode aceitar. Mas como a política era sua grande paixão, transferiu-se para a União Democrática Nacional (UDN) em 1950 e foi eleito Deputado para o Legislativo Estadual com 4.719 votos.

Nesta legislatura foi 2º Vice-Presidente na 1ª sessão legislativa. Transferiu-se para o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), que era dirigido por Carlos Jereissati. Foi Líder do partido de 1955 a 1958. Reeleito em 1955, 1959 e 1963.

Na eleição de 1962, transferiu-se para o PRT – Partido Republicano Trabalhista, não concordando com o acordo feito pelos grandes partidos que formaram a “União Pelo Ceará”. Voltou ao PTB, agremiação pela qual exerceu seu último mandato.

Em 1958 foi nomeado para o Conselho de Contas dos Municípios. Foi membro do Instituto do Ceará e da Associação Comercial do Estado, Juiz de Paz no distrito de Coutinho, hoje Quiterianópolis, e Diretor Presidente do Instituto do Algodão.

ANTÔNIO PAES DE ANDRADE

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 18.05.1927 em Mombaça/CE. Filho de José Alves de Castro e Raimunda Paes de Andrade.

Professor/Advogado. Colou grau em 1953 pela Universidade do Distrito Federal (Rio de Janeiro).

Exerceu, entre outras, as funções de Secretário do Interior e Justiça, Secretário da Fazenda, Secretário Estadual de Saúde e Educação, Secretário de Agricultura do Estado do Ceará.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1951, 1955 e 1959 pelo PSD (Partido Social De-

mocrático). Deputado Federal para o mandato de 1963 a 1966 (PSD); eleito pela legenda do MDB (Movimento Democrático Brasileiro) em 1967, 1971, 1975 e 1979; pelo PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) em 1983, 1987 (Constituinte) e 1995.

Entre suas atividades partidárias, destacam-se: Vice-Líder do PSD (1951 a 1963); Líder do PSD; fundador do MDB (1966); Vice-Líder do MDB (1967 a 1979); fundador do PMDB (1980); membro da Comissão Executiva e do Conselho Nacional do PMDB (1991). Foi Segundo Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados (1971-1972), Quarto Secretário (1981-1982), Primeiro Secretário (1987-1989) e Presidente da Câmara dos Deputados de 1989 a 1991.

Detentor das seguintes condecorações: Ordem do Congresso Nacional, Grande Oficial (1982) e Chanceler (1989); Ordem Mexicana da Águia Asteca (1987); Ordem do Mérito do Trabalhador (1989); Medalha da Inconfidência, Governo de Minas Gerais (1989); Ordem do Mérito de Brasília, Grão Mestre, Governo do Distrito Federal; Ordem do Rio Branco, MRE (1989); Ordem do Mérito das Forças Armadas, Grã Cruz, EMFA (1989); Medalha Imperador D. Pedro II (1989); Ordem do Mérito Aeronáutico, Grão Mestre, MAER (1989); Medalha do Mérito Mauá, Ministério dos Transportes (1989); Medalha do Mérito Tamandaré, MM (1989); Ordem do Mérito Judiciário Militar, STM (1990).

Publicou as seguintes obras: A reestruturação Agrária do Nordeste (1968); O Itinerário da Violência (1976); Proposta de Ação Econômica e Social (1985); A Interparlamentar e os Direitos Humanos (1987); O Brasil e a União Interparlamentar (1988); Presença na Constitu-

inte (1988); História Constitucional do Brasil, em parceria com o cientista político Paulo Bonavides (1989).

Participou de diversas missões oficiais no exterior, entre as quais: representante do Governo do Ceará no Congresso Pan-luso-filipino em Lisboa, Portugal (1959); viagens de estudo sobre o voto distrital, anistia internacional e direitos humanos, a convite dos Governos dos Estados Unidos e Alemanha; representante da Câmara dos Deputados junto à Conferência da União Interparlamentar, Lima, Peru (1986); Paris, França; Londres, Inglaterra; Praga, Tchecoslováquia; chefe da Delegação da Câmara dos Deputados em visita à União Soviética, a convite do Presidente do Soviete Supremo; representante da Câmara dos Deputados em visita à República Popular Democrática da Coreia (1996).

Nos congressos da União Interparlamentar, entidade que tem suas deliberações incluídas na pauta dos trabalhos da ONU, no qual apresentou a manifestação das oposições brasileiras contra a censura à imprensa, a violação dos direitos humanos, as cassações de mandatos de parlamentares, as prisões arbitrárias, a extinção dos partidos políticos. Foi delegado da União Interparlamentar, eleito pelo Senado Federal e Câmara dos Deputados para substituir o então Senador Tancredo Neves.

Por onze vezes, como substituto constitucional, assumiu a Presidência da República, de 20 a 27 de fevereiro de 1989, de 2 a 4 de março de 1989, em 15 de maio de 1989, de 7 a 9 de julho de 1989, de 11 a 15 de julho de 1989, de 6 a 7 de agosto de 1989, de 22 a 28 de setembro de 1989, de 10 a 13 de outubro de 1989, de 25 a 26 de outubro de 1989, de 10 a 12 de novembro de 1989, e de 10 a 11 de março de 1990.

Foi Presidente nacional do PMDB sendo um dos políticos mais atuantes do País. Obstinado, corajoso e dono de uma indiscutível liderança nacional.

Atualmente ocupa as honrosas funções de Embaixador do Brasil em Portugal.

CÂNDIDO RIBEIRO NETO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 28.10.1911 em Aurora/CE. Filho de Antônio Ribeiro Campos e Maria Fernandes Campos. Faleceu a 26.11.1989.

Comerciante/Agropecuário. Iniciou os estudos em sua cidade natal, deixando a escola para se dedicar ao comércio. Estabeleceu casas de tecidos em Aurora, Missão Velha e Ingazeiras.

Por razões políticas, sua família transferiu-se de Aurora para Missão Velha, em 1926 para resguardar-se, ao mesmo tempo em que as propriedades de seus genitores eram incendiadas. Trabalhou como admi-

nistrador de campo na construção da ferrovia Pom-
bal/Patos (Paraíba).

Regressando a Aurora em 1935, cerrou fi-
leiras em favor da Liga Eleitoral Católica - LEC. Com a
queda do regime democrático, ficou ao lado da Interven-
toria de Menezes Pimentel.

Eleito Vereador de Missão Velha em 1947,
sob a legenda do Partido Social Democrático - PSD, re-
nunciou ao mandato por perseguição política.

Deputado Estadual eleito para as legislatu-
ras de 1955, 1959 e 1963, pelo PSD, sempre com vota-
ção expressiva nos municípios de Missão Velha, Aurora,
Barro e Porteiras. Suplente da Mesa Diretora em 1961.

A partir das eleições de 1966 não pleiteou
mandato legislativo. Dedicou-se a participar das ações
políticas e desenvolvendo atividades comerciais no Cariri.

CELSO BARREIRA FILHO

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Jaguaribe/CE a 22.05.1906. Filho de Celso Lopes Barreira e Dulcinéia Pinheiro Barreira. Faleceu em Fortaleza a 12.08.1986.

Comerciante. Aprendeu as primeiras letras em casa, estudando, posteriormente, em Quixadá e no Colégio São Luiz, em Fortaleza. Retornou a Jaguaribe sem concluir os estudos. Seu primeiro emprego foi como mensageiro dos Correios e Telégrafos. Trabalhou em seguida como comerciário, com seu pai, de quem tornou-se sócio.

Sempre preocupado com os destinos de sua terra e com os graves problemas sociais de seus conterrâneos, foi nomeado Prefeito de Jaguaribe para o biênio 1936/1937 pelo Interventor Menezes Pimentel. Com trabalho, competência e obstinação pela vida pública, realizou, em curto espaço de tempo, uma das mais profícuas administrações daquele município, credenciando-o para uma candidatura a Prefeito pela União Democrática Nacional – UDN, sendo eleito a 03.10.1946.

Eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1955. Toda a sua vida pública foi caracterizada pelo trabalho, honestidade e a construção de obras de infraestrutura que viabilizassem o progresso de Jaguaribe. Evidencia esse perfil político-administrativo a construção de mercado público moderno e a fundação do Colégio Carmela Dutra, além de várias obras de infra-estrutura básica e saneamento na sede do município e em distritos, arborização da cidade e construção de praças públicas.

Mesmo fora do exercício de qualquer cargo ou mandato público, nunca esqueceu sua terra natal, tendo conseguido com o então Ministro dos Transportes e Viação Marechal Juarez Távora, a construção de ponte sobre o Rio Jaguaribe, obra fundamental para o escoamento da safra agrícola, da produção pecuária e transporte de pessoas de toda a região jaguaribana.

CINCINATO FURTADO LEITE

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu a 02.11.1912 em Santana do Cariri/CE. Filho de Waldevino Antônio do Nascimento e Ana Furtado Leite. Faleceu a 23.03.1996, em Fortaleza.

Militar. Realizou os estudos primários em sua cidade natal. Inteligente e vivaz, com estes primeiros rudimentos exercitou o autodidatismo até entrar para o serviço militar, no Exército Brasileiro. Logo em seguida, optou pela Polícia Militar de Pernambuco, com atuação em Recife e cidades do interior. Sempre com desempenho destacado pela firmeza, determinação e capacidade de liderança, alcançou o nível de oficial.

À época do Estado Novo, foi designado por Fernandes Távora como Interventor de Santana do Cariri. Nessa condição, presidiu o primeiro pleito depois da redemocratização, oportunidade em que conseguiu eleger para a Prefeitura do município Waldemar de Alencar Lima.

Em 1950 candidatou-se a Deputado Estadual pela legenda da UDN – União Democrática Nacional. Alcançou expressiva votação no Cariri, obtendo a primeira suplência na lista dos candidatos de seu Partido. Convocado pela Assembléia Legislativa, não assumiu o cargo, pois optou pela vacância deixada pelo Prefeito eleito de Santana do Cariri, Capitão Plácido Gomes de Sá, assassinado a 03.10.1951.

Na Prefeitura de Santana do Cariri realizou um trabalho desbravador, abrindo estradas, como a do Cancão, que liga o município ao Estado de Pernambuco e cuja movimentação posterior deu lugar ao surgimento do atual Distrito de Dom Leme, próspero entreposto comercial. Ampliou a rede escolar, criando unidades de ensino em vários povoados, como Araponga, Latão, Anjinhos, Bujari, Triunfo e Cajueiro. Definiu o projeto de abastecimento d'água para a cidade, sonho realizado tempos depois, graças à sua atuação como parlamentar.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1955, 1959, 1963, 1967 e 1971. De sua iniciativa, partiu a criação dos municípios de Nova Olinda, Potengi, Altaneira e Antonina do Norte. A criação dos novos municípios redesenhou o mapa social e político da região do Cariri, permitindo que os benefícios da emancipação política fossem distribuídos por segmentos expressivos da população desta área interiorana.

Reconhecido pelos seus pares como um profundo conhecedor do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, o qual dominava com precisão. Integrou diferentes Comissões Técnicas e distinguiu-se pela assiduidade com que comparecia às sessões. Suplente da Mesa Diretora em 1957 e 1958. Primeiro Secretário da Casa em 1963, 1964 e 1967. Segundo Vice-Presidente em 1973.

Mesmo sem mandato parlamentar, continuou sua militância política, ocupando cargos relevantes na estrutura partidária e integrando a administração estadual, como Diretor Administrativo da CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará, no Governo Adauto Bezerra; e como Diretor da CODAGRO - Companhia Cearense de Desenvolvimento Agropecuário, nos Governos Virgílio Távora e Gonzaga Mota.

A vida de Cincinato Furtado Leite registra uma página marcante na história política do Cariri, região que representou por mais de duas décadas na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

DÉCIO TELES CARTAXO

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Mauriti/CE a 11.04.1911. Filho de André Brasiliense de Couto Cartaxo e Maria Fernandes Teles Cartaxo. Faleceu a 24.06.2003.

Médico. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1934.

Regressou ao Ceará em 1935, passando a clinicar no Crato, como oftalmologista do Hospital São Francisco, ao tempo em que lecionava no Ginásio Santa Tereza de Jesus as disciplinas: Anatomia, Fisiologia e Biologia, no Curso Normal. Foi o primeiro otorrinolaringo-

logista do Cariri; Médico do Serviço de Tracoma; Chefe do Posto de Higiene do Crato.

Prefeito do Crato eleito para o mandato de janeiro de 1951 a março de 1955. Desenvolveu grandes atividades no período que assinalou o Centenário da cidade, ressaltando a presença do Vice-Presidente, Café Filho; do Ministro do Trabalho, João Goulart; e do Presidente dos Diários Associados, Assis Chateaubriand.

Deputado Estadual eleito para a legislatura de 1955, continuando, mesmo assim, a clinicar. Governador interino (em substituição a Flávio Portela Marcílio, de 08.11.1958 a 22.02.1959). Presidente do Poder Legislativo Cearense em 1955 e 1958.

Assessor Técnico dos Municípios em 1958; Conselheiro do Conselho de Contas dos Municípios; Chefe da Casa Civil no primeiro Governo Virgílio Távora; Médico da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza (onde clinicou de 1968 a 1980); Membro Honorário da Academia Cearense de Medicina.

Ao retirar-se da vida pública, reativou suas atividades profissionais, fundando sua clínica particular denominada de Clínica de Olhos Dr. Moura Brasil, onde encerrou seus trabalhos médicos na década de 1980.

EDVAL DE MELO TÁVORA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu a 15.05.1922 em Iguatu/CE. Filho de José da Silva Melo e Maria Carmosa Távora.

Advogado. Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Ceará em 1945. Professor da Escola de Administração da Universidade Estadual do Ceará. Advogado da União Democrática Nacional de 1953 a 1958. Diretor da Imprensa Oficial do Estado em 1947. Assessor Especial da Diretoria do Banco do Estado do Ceará e Presidente do IPEC - Instituto de Previdência do Estado do Ceará.

Secretário de Agricultura por dois períodos, de 1956 a 1957 e de 1963 a 1965. Secretário do Interior e Justiça, de 1972 a 1975. Ministro do Tribunal de Contas de 1958 a 1962.

Vereador de Fortaleza para o mandato de 1948 a 1951. Eleito Deputado Estadual nas legislaturas de 1951, 1955 e 1959.

Indicado oficialmente pelo Diretório da União Democrática Nacional (UDN) para candidato a Vice-Governador do Estado nas eleições de 1962, declinando na indicação de seu nome a fim de possibilitar composições partidárias para a “União Pelo Ceará”.

Hoje atua como um dos principais estudiosos da história política do nosso Estado. Seu arquivo, fruto de pesquisas que vem dedicadamente efetuando ao longo dos anos, se constitui em um dos nossos maiores referenciais de pesquisas para os estudiosos e observadores da vida pública cearense do último século.

EDSON DA MOTA CORRÊA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Caucaia/CE a 09.11.1899. Filho de Antônio Corrêa Filho e Ana Ernestina da Rocha. Faleceu a 02.12.1987, em Caucaia.

Militar. Concluiu o curso secundário no Liceu do Ceará, em 1918. Verificou praça a 26 de novembro desse ano, no Exército, sendo promovido a 2º Tenente comissionado a 04.10.1930, servindo no 23º Batalhão de Caçadores, sendo encarregado do Paio da Pólvora, em Lagoa Seca (Fortaleza).

Nomeado Prefeito Municipal de Aracati conforme Decreto de 09.12.1931. Deixou o cargo para as-

sumir a Delegacia Especial da 3ª Zona Policial do Estado - Decreto de 27.01.1932. Abandonou essa função seguindo com a Força Policial do Estado a fim de combater a Revolução Constitucionalista em São Paulo, sob o comando do então Capitão Olímpio Falconiére da Cunha. De volta ao Ceará, teve nomeação de Diretor do Departamento de Secas do Estado – Decreto de 09.11.1932. Designado Delegado Auxiliar do Estado, passou a responder pelo expediente da Chefatura de Polícia, no período de 22 a 24.10 e de 04 a 09.11.1934.

Eleito Deputado à Assembléia Constituinte, em 1935, sob a legenda do então Partido Social Democrático (PSD), depois União Democrática Nacional (UDN). Teve o mandato interrompido pelo golpe de 10.11.1937, revertendo, então, às fileiras do Exército para, novamente, sob a mesma legenda, figurar na chapa de Deputados à Constituinte de 1947, onde teve assento, como 2º Suplente. Assumiu posteriormente seu mandato na vaga do Deputado Manoel Gomes Sales.

Reeleito para os mandatos de 1951, 1955, 1959, 1963, 1967, 1971 e 1975. Primeiro Vice-Presidente da Assembléia em 1962, 1963, 1964 e 1966; 2º Secretário da Assembléia em 1952 e 1953; Governador interino, em substituição ao Governador Virgílio Távora, por 15 dias, em 1966.

Fundador da Associação de Proteção à Saúde, à Maternidade e à Infância de Caucaia (entidade mantenedora do Hospital Maternidade Dr. Paulo Sarasate); do Centro Educacional de Caucaia (mantenedora do Colégio Janusa Corrêa); Supervisor das Prefeituras da Zona Central do Estado; Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços; Diretor do Departamento de Se-

cas; Delegado Auxiliar de Fortaleza (SSP); Chefe da Casa Militar.

Homem resoluto, de fibra, disciplinado e cômico de suas obrigações, destacou-se como bravo nas lutas de combate à Revolução Constitucionalista em São Paulo nos idos de 1931. Honesto e sempre fiel aos seus superiores e co-munícipes, tornou-se digno de grande estima e consideração entre todos.

ERNESTO GURGEL VALENTE

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 12.04.1913 em Aracati/CE. Filho de Argemiro Gurgel Valente e Júlia Gurgel Valente. Faleceu a 20.01.2002.

Advogado. Ingressou na Faculdade de Direito do Ceará em 1931, tendo cursado ali os dois primeiros anos, concluindo o curso na Faculdade de Direito do Recife. Colou grau como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1935. Antes de seguir para Recife, militou na imprensa cearense, sendo nomeado Amanuense da Secretaria de Educação, Inspetor Regional do Ensino e Juiz Substituto da Comarca de Jaguaruana. Trabalhando com afinco a fim de custear seus estudos, exer-

ceu o magistério lecionando Português e História no Colégio Nóbrega em Recife.

Nomeado, por concurso, Oficial Administrativo da Secretaria de Pernambuco, exerceu a chefia de Estatística Econômica e Financeira daquele Estado. Nomeado Prefeito de Nazaré da Mata (PE), em 1934, permaneceu no cargo até 1936.

Fundou a primeira Cooperativa dos Produtores de Açúcar Banguê.

Transferiu-se em 1937 para o Rio de Janeiro, onde lecionou Português e Inglês em vários estabelecimentos de ensino, escreveu para a imprensa carioca e montou banca de advogado. Filiou-se ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e, por via de sua profissão, à Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Distrito Federal. Sem prejuízos de suas atividades como advogado, exerceu várias funções no Conselho Federal do Comércio Exterior.

Nomeado Oficial de Gabinete do Ministro da Justiça Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, em 1948, cargo que ocupou durante toda gestão do Ministro na pasta. Posteriormente, foi nomeado Assistente Jurídico do Ministério da Justiça, continuando assim a integrar o Gabinete do Ministro. Designado em 1951 para realizar estudos sobre o Regime Penitenciário na Europa, visitou os principais estabelecimentos penais da França, Itália, Espanha e Inglaterra.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1955 e 1959. Deputado Federal em 1967, 1971, 1975 e 1979. Escolhido pelo Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa do Ceará o “Melhor Deputado do Ano” (1977 e 1978).

A convite da Southern Methodist University (SMU) de Dallas, Texas, em duas oportunidades pronunciou conferências para alunos dos cursos de Mestrado e Doutorado, da School of Law, abordando temas de estrutura Jurídica Constitucional Brasileira. Convidado pela Associação Brasileira dos Municípios, participou em 1977 de Seminário de Administração Pública e Desenvolvimento Municipal, realizado em Berlim. Agraciado pela Santa Sé com a condecoração da Ordem de São Gregório Magno, no grau de Comendador. Recebeu o Título de Cidadão Honorário das cidades norte-americanas de New Orleans, Louisville, San Diego, San Leandro, Los Angeles, Phoenix, Las Vegas, Johnson City, New York e Washington. Recebeu a outorga do Título de Honorable Major (Prefeito Honorário) da cidade de Kansas City.

Diretor Comercial da Companhia de Empresas Elétricas Brasileiras (CAEEB); Presidente da Rádio Cultura de Aracati; Fundador e primeiro Presidente da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR - Aracati).

Medalhas e Condecorações: Comendador da Pontifícia Ordem de São Gregório Magno, outorgada pelo Papa Pio XII, em cerimônia realizada no Palácio do Vaticano; Ordem do Mérito Parlamentar; Medalha do Amigo da Marinha; Medalha de Colaborador Emérito do Exército; Medalha do Mérito de Tamandaré; Grão Cruz, com colar da Ordem do Tocantins, concedida pelo Governador do Estado de Tocantins, por relevantes serviços prestados; Membro Honorário dos Parlamentos do Japão, Israel e México.

Foi Presidente da Rádio Cultura de Aracati e da Sociedade Amigos da Marinha, também em Aracati.

ÉSIO PINHEIRO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 24.07.1918 em Jaguaribe/CE, filho de Elisário Machado Pinheiro e Rosária Diógenes. Faleceu a 17.05.2002.

Agrônomo. Graduado pela Escola de Agronomia do Ceará em 1940. Trabalhou em Juiz de Fora (MG) na Escola de Laticínios Cândido Tostes, logo após sua formatura. Regressando a Fortaleza, foi nomeado professor de Química Analítica e Química Orgânica da Escola de Agronomia, sendo seu Diretor por alguns anos, quando esta foi federalizada. Participou efetivamente de várias bancas examinadoras da referida escola superior, tendo funcionado como assessor do Reitor Pedro

Teixeira Barroso, para assuntos de natureza acadêmica como nos programas da área científica, trabalho que haveria de resultar na abertura de amplas perspectivas para essa instituição universitária pioneira.

Deputado Estadual em quatro legislaturas: 1955, 1959, 1963 e 1967, como integrante do PSD - Partido Social Democrático. Empenhou-se de tal forma aos trabalhos parlamentares que logo foi guindado à vice-liderança de sua Bancada. Autor de vários projetos, caber-lhe-ia a honra de propor na Assembléia Legislativa a concessão do Título de Cidadão Cearense ao ilustre e inesquecível Presidente Juscelino Kubitschek.

Secretário de Agricultura e Abastecimento no primeiro Governo Virgílio Távora, tornando-se responsável por muitos programas implantados na época, tendo como finalidade o fortalecimento da economia agrícola estadual e a melhoria genética dos rebanhos. Diretor da CODAGRO – Companhia Cearense de Desenvolvimento Agropecuário.

Político de ação moderada, tão somente preocupado com os problemas de sua terra e o destino de seu povo, foi um homem de trânsito livre em todas as bancadas do Poder Legislativo. Fiel ao seu Partido, quando em jogo o bem-estar da comunidade cearense seria capaz de honrosas concessões, admitindo como se seu fosse qualquer projeto da iniciativa de um parlamentar ideologicamente adversário. Por isso, durante as quatro legislaturas que integrou, seu nome foi sempre citado com respeito e admiração, tratamento que haveria de se perpetuar fora da Assembléia Legislativa.

Atuou com grande destaque no magistério cearense, lecionando na Escola Normal, Colégio da Imaculada Conceição, Colégio Sete de Setembro, Colégio Lourenço Filho, Colégio Cearense, Liceu do Ceará, Colégio São João, Colégio São José e Colégio São Luiz. Foi pioneiro na criação dos cursos pré-universitários do Nordeste.

EXPEDITO MACHADO DA PONTE

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Crateús/CE a 15.06.1918. Filho de Francisco de Assis Machado e Maria Melo Machado.

Engenheiro. Iniciou os estudos na cidade natal. Transferiu-se para Fortaleza, ingressando no Colégio Militar. (Formação de Oficiais - Realengo 1939/40).

Eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1955 pelo PSD – Partido Social Democrático.

Deputado Federal eleito para as legislaturas de 1959 e 1963, também pelo PSD, e, como Parlamentar Constituinte, para a legislatura de 1987, pelo

PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro.
Vice-Líder do PSD de 1959 a 1966, na Câmara Federal.

Ministro da Viação e Obras Públicas de
1963 a 1964.

Detentor das seguintes condecorações: Ordem do Mérito Naval (1960); Mérito Tamandaré (1962); Mérito Militar, no Grau de Grande Oficial (1963); Ordem do Mérito Naval, no Grau de Grande Oficial (1963); e Ordem do Mérito de Santos Dumont.

FRANCISCO DEUSIMAR LINS CAVALCANTE

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu em Pedra Branca/CE a 22.04.1918. Filho de Francisco Vieira Cavalcante e Maria do Carmo Lins Cavalcante. Faleceu a 28.12.2000.

Médico. Fez os estudos primários em sua cidade natal. Em 1930, veio para Fortaleza, onde cursou o ginásio no Instituto São Luiz. Cumpriu os estudos pré-médicos em Salvador (BA) em 1936. Ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia em 1936, colando grau em 1941.

Regressando ao Ceará, clinicou nas cidades de Mombaça e Pedra Branca em 1942.

Transferindo-se para Fortaleza, foi admitido no Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), tendo, mais tarde, chefiado o mesmo Serviço, em São Luís do Maranhão.

Curso de Especialização em Radiologia na cidade do Rio de Janeiro. Médico Radiologista do IPEC – Instituto da Previdência do Estado do Ceará.

Em 1949 abandonou a profissão de médico e fundou a empresa Fortaleza Refrigerantes S/A. Diretor da Distribuidora de Refrigerantes S/A no período de 1950 a 1974.

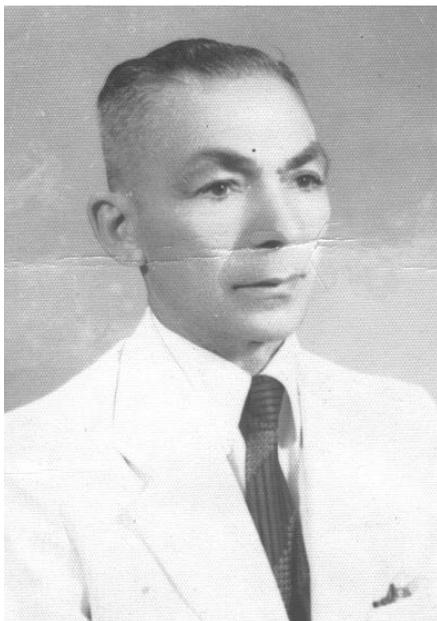
Diretor do SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de março de 1974 a novembro de 1978.

Diretor Superintendente da Organização Silveira Alencar (Silcar) em 1979.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1955, 1959, 1963, 1967 e 1971 pela legenda do PSP – Partido Social Progressista. Suplente da Mesa Diretora em 1955, 1956 e 1957. Terceiro Secretário em 1958.

FRANCISCO JÚLIO FILIZOLA

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Filho de Antônio Júlio Filizola e Ana Cândida de Sousa Filizola. Nasceu em São Benedito/CE a 25.11.1897 e ali faleceu a 08.06.1989.

Agropecuário. Kursou desde o primário até o colegial na cidade de Campo Grande, atual Guaraçaba do Norte, no Colégio do Padre Olegário Memória.

Exerceu larga influência político-partidária em sua cidade natal, pois cedo ligou-se politicamente ao Dr. Joaquim Bastos Gonçalves (Deputado Constituinte de 1947 e Presidente da Assembléia Legislativa).

Eleito Prefeito de São Benedito pela legenda do PSP – Partido Social Progressista, cujo cargo exerceu por 12 anos, proporcionando à sua terra uma administração profícua e honrada.

Deputado Estadual eleito para a legislatura de 1955 a 1958, também pelo PSP, obteve uma votação superior a 6.000 sufrágios. Em seu mandato parlamentar comportou-se com desenvoltura e fidelidade às lides partidárias, sempre devotado aos interesses das comunidades que o elegeram, sendo responsável pela iniciativa de emancipação política dos atuais municípios de Pacujá e Carnaubal.

Por razões íntimas, não pleiteou a reeleição, recolhendo-se às suas atividades privadas de criador e agricultor, continuando, porém, a manter decisiva influência no destino político de São Benedito. São seus sobrinhos: Francisco Rubens Brandão, Paulo Roberto Soares Filizola e Tomaz Antônio Brandão, este deputado por várias legislaturas e atual líder do PSDB – Partido da Social Democracia Brasileira, na Assembléia Legislativa e seu filho, Dr. Almir Brandão, é o atual Prefeito de São Benedito, dando seqüência à presença de tão ilustre família nos destinos sócio-políticos da região.

Ressalte-se que seu sobrinho, Deputado Tomaz Brandão, com notória liderança em São Benedito, recebeu sempre do seu tio, Francisco Filizola, entusiástico e leal apoio. Com a propecta idade de 92 anos, veio a falecer, deixando uma lacuna nos quadros da atividade partidária e seus fiéis correligionários privados de sua participação sábia, prudente e hábil, sempre pregando a moderação e a concórdia nos embates partidários.

FRANCISCO SARAIVA XAVIER

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Brejo Santo/CE a 31.05.1911. Filho de Antônio Aristides Xavier e Emília Saraiva Xavier. Faleceu a 18.06.1978.

Médico. Iniciou os estudos na sua cidade natal. Contrariando o desejo paterno de ingressar na Marinha, optou por estudar Medicina, tendo se graduado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Após concluir o curso, retornou para o interior do Estado do Ceará, instalando consultório para prestar assistência às comunidades carentes da região do Maciço de Baturité.

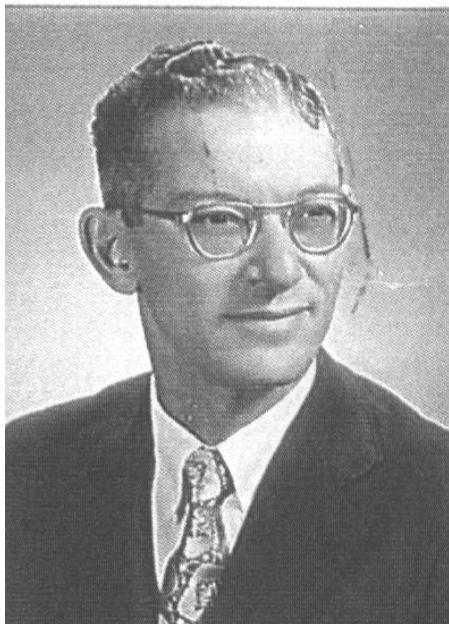
Muito caridoso, atendia a todos que o procuravam, tornando-se um líder da região. Segundo testemunho de muitos, chegou a participar financeiramente das campanhas de vários amigos que concorriam a cargos eletivos.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1951, 1955 e 1959, desempenhou seus mandatos eletivos com brilhante atuação.

Além de médico benemérito e atuante parlamentar era homem de fino trato e figura de destaque no mundo médico e político e social do Estado.

FRANCISCO VASCONCELOS DE ARRUDA

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu em Massapê/CE a 27.03.1910. Filho de Ricardo José de Arruda e Teodora Carminda Vasconcelos de Arruda. Faleceu em 1972, vítima de Acidente Vascular Cerebral.

Advogado/Administrador. Concluiu o curso de Perito Contador na Escola Padre Champagnat, em 1938. Colou grau como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito em 1943 e em Administração Hospitalar pelo Centro de Treinamento de Administração, em 1970.

Foi um dos fundadores do Centro Estudantal Cearense – CEC, em 11.08.1931, ao lado de Germano Holanda, Edgar Carvalho, Humberto Alencar, Marcos Botelho, Jacaúna de Sousa, Colombo de Sousa, Adahil Barreto, Sinobilino Pinheiro, Cândido Couto, Aurélio e Murilo Mota. Revelando suas qualidades de liderança, foi eleito Presidente do CEC em 1932, voltando em 1937 e reeleito sucessivamente até 1942. O Centro Estudantal mantinha, à época, vários departamentos em pleno funcionamento, entre os quais: Casa do Estudante, Polícia Estudantil, Biblioteca, as Escolas XI de Agosto e 1º de Março, Jazz Estudantil, Teatro Centrista, Museu do Estudante, Orfeon, Assistência Social, Assistência Médica e a Folha Estudantil. A respeito de Chico Arruda como líder estudantil, Antônio Girão Barroso, José Júlio Cavalcante, Evandro Aires de Moura e outros que acompanharam suas atividades centristas, consideram-no o maior líder dos estudantes do Ceará, em todos os tempos. Em sua última gestão, realizou-se o V Congresso Centrista dos Estudantes Brasileiros (os outros quatro foram efetivados em suas gestões anteriores), sob a responsabilidade de sua presidência, que visava criar um Centro Estudantil Brasileiro, o que realmente aconteceu, depois de, sob a influência do CEC, terem sido criados Centros Estudantis em vários Estados do País.

Transferindo-se para Fortaleza, passou a ser guarda-livros da firma J. Arruda e Irmão (João Arruda e Edgar Arruda). Depois ocupou esse mesmo cargo no estabelecimento comercial Alfredo Fernandes e Cia. Afastou-se para trabalhar em Cedro, retornando poucos meses depois, aceitando convite da citada empresa que, a partir de 1940, passou a denominar-se Sousa Fernandes e Cia., tendo o Dr. Francisco Arruda como sócio. Dentro desta nova condição, aceitou convite para dirigir a

filial em Alagoinha (hoje Ipaumirim). Lá chegando, Dr. Francisco Arruda pensava passar só uma temporada. Mudou de idéia. Adotou-a em sua nova terra, até o fim de sua existência.

Foi Presidente do setor jovem da Casa Juvenil Galeno em 1937. Pertenceu à Associação Cearense de Imprensa – ACI; Rotary; Fênix Caixeiral, onde foi Diretor; Sindicato dos Empregados do Comércio de Fortaleza; Maguary Sport Clube e Clube dos Diários. Diretor do Departamento de Serviço de Pessoal do Estado – DSP.

Em Fortaleza, nunca esqueceu Massapê, a sua terra natal. O seu entrosamento com a colônia massapeense era completo. Sócio do Centro Massapeense, desempenhava suas tarefas com eficiência e amor. Quando Presidente teve melhores condições para fortalecer o Centro e os seus associados e levar benefícios a Massapê, o que fez com muita proficiência, transformando-se em um autêntico ídolo para os seus conterrâneos.

Em 1947, deixou de lado uma vitória certa para Deputado Estadual Constituinte a fim de apoiar seu amigo Figueiredo Correia.

Em seu incessante labor em Alagoinha, transformou esse distrito em Município, com o nome de Ipaumirim, restaurando, em seguida, os municípios de Baixio e Umari.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1955, 1959 e 1963. Cassado em 1964, quando Deputado pelo PTB – Partido Trabalhista Brasileiro.

Mesmo afastado da Assembléia, continuou sendo vítima de violenta perseguição. Foi proibido, inclusive, de visitar Ipaumirim, Baixio e Umari. Em consequência de todas essas pressões, veio a falecer acometido de um Acidente Vascular Cerebral.

Morreu pobre, porquanto os imóveis que possuía, que eram muitos (casas e terrenos), ele considerava como seus verdadeiros donos os seus ocupantes. Esta atitude estava de acordo com o seu permanente modo de ser e proceder: ora colaborando nos estudos, através de suas economias, de centenas de estudantes; ora tirando do seu bolso para ajudar na construção da Casa do Estudante do Ceará e nas promoções dos eventos do Centro Estudantal Cearense. Francisco Arruda nasceu e viveu para servir. Era a constante prática de sua filosofia cristã de viver e dentro dela pautou toda sua vida.

FRANKLIN GONDIM CHAVES

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Fortaleza/CE a 10.02.1908. Filho de Sindulfo Serafim Freire Chaves e Dulcinéa Gondim Chaves. Faleceu a 20.12.1992, em Fortaleza.

Comerciante/Industrial. Fez o curso primário no 4º Grupo Escolar de Fortaleza, em 1921. Em 1923 ingressou no Externato do Colégio Cearense, que cursou por seis meses, interrompendo os estudos para empregar-se na casa comercial de seu irmão José Chaves, em Limoeiro do Norte. Em 1925 passou a interessado da firma, e em 1926 a sócio solidário, constituindo a firma J. Chaves & Irmão, voltada ao comércio varejista de tecidos, miudezas e ferragens, instalando posteriormente equipamentos industriais de extração de óleo de

oitica e descaroçamento de algodão. Estendendo ainda mais as suas atividades, dedicou-se igualmente no município à agricultura e à pecuária.

Exerceu em Limoeiro do Norte o mandato de Vereador à Câmara Municipal, de 1935 a 1937, ocupando a presidência da mesma.

Foi no campo da ação social que conquistou o apreço e a admiração dos cidadãos limoeirenses. Idealizador e fundador da Escola Normal Rural daquela cidade; fundador e presidente por vários anos, da Sociedade Pró-Educacional Rural de Limoeiro; fundador e Presidente da Sociedade dos Amigos de Limoeiro; Presidente do Conselho Central da Sociedade de São Vicente de Paulo daquela Diocese; Presidente do Círculo de Operários Católicos e promotor de outras iniciativas, de grande alcance. A Diocese de Limoeiro do Norte tinha em Franklin Chaves um dedicado amigo, colaborador incansável e um auxiliar presente nas realizações das obras de assistência sócio-católica da Diocese.

Terceiro membro da família Chaves a ter assento na Assembléia cearense. Foram Deputados o seu avô, Coronel Serafim Tolentino e o seu tio, Dr. Leonel Serafim Freire Chaves.

Eleito na sessão ordinária de 22 de julho da Constituinte de 1947 para as Comissões de Finanças e Orçamento, e Indústria e Comércio. Deputado Estadual em sete legislaturas consecutivas: 1947, 1951, 1955, 1959, 1963, 1967 e 1971. Presidente da Assembléia Legislativa em 1966, quando assumiu o Governo do Estado. Primeiro Vice-Presidente da Casa em 1960 e 1967.

Presidente da Comissão de Finanças, da primeira Comissão de Divisão Territorial do Estado;

membro efetivo de várias Comissões Técnicas, do Conselho Estadual de Economia por indicação da Assembléia; representante do Governo do Estado junto ao Conselho Deliberativo da SUDENE – Superintendência para Desenvolvimento do Nordeste; relator da Proposta Orçamentária do Estado em todas as legislaturas em que esteve na Assembléia. Presidiu, na qualidade de Governador do Estado, a reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, na Ilha de Fernando de Noronha. Presidente do Seminário de Orós e Banabuiú que tratou da defesa do Vale do Jaguaribe. Membro do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento Econômico e Cultural do Ceará (SUDEC); do Conselho Diretor da Companhia de Desenvolvimento do Ceará (CODEC); e Conselheiro do Conselho de Contas do Estado.

Membro da Executiva Estadual do PSD – Partido Social Democrático; membro fundador da ARENA – Aliança Renovadora Nacional, e Secretário Geral do Diretório Regional do referido Partido.

Cidadão Honorário dos municípios de Iracema (1968), de Limoeiro do Norte (1972), de Tabuleiro do Norte (1974), de Pacajus (1982) e de Chorozinho (1989).

Condecorações: Medalha Comemorativa do Centenário de nascimento de Clóvis Beviláqua, concedida pelo Ministro da Educação e Cultura Clóvis Salgado (1959); Medalha Grande Mérito Parlamentar - VI Congresso Brasileiro de Assembléia Legislativas (1972); Medalha da Abolição, concedida pelo Governador César Cals (1972); Medalha D. Aureliano Matos, concedida pela Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, por relevantes serviços prestados ao município (1987); Comenda Maia Alarcon, da Prefeitura de Tabuleiro do Norte (1988).

GUILHERME TELES GOUVEIA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu a 18.12.1905 em Granja/CE. Filho de Antônio Gouveia da Silva, Vice-Cônsul Português no Ceará, e Raimunda Angélica de Barros Teles Gouveia. Faleceu a 12.10.1977.

Contador. Iniciou os estudos na sua cidade natal. Fez curso secundário no Seminário da Prainha, em Fortaleza, passando em seguida para o Colégio São Luiz, a fim de concluir os preparatórios para a Faculdade de Medicina, profissão que pretendia adotar. Entretanto, aos 18 anos de idade, munido do diploma de contador, teve de regressar a Granja, onde, encarregado dos negócios do pai, passou a gerir a firma importadora e exportadora

Gouveia, Irmão e Companhia, desenvolvendo o comércio de cera de carnaúba, tecidos, couros, peles e mamona.

Participou ativamente dos movimentos político-sociais ocorridos em sua terra. Inicialmente aliado ao Coronel José Inácio Fortuna, definiu-se pela oposição ao partido direitista LEC (Liga Eleitoral Católica), ao qual pertencia o Senador Olavo Oliveira. Filiou-se ao PSD (Partido Social Democrático), então um partido de tendências esquerdistas que contava com Armando Sales de Oliveira como um de seus líderes, e que se caracterizava como contrário à orientação tradicionalmente direitista da LEC.

Aos 25 anos de idade, Guilherme Gouveia já era líder político em Granja, com grande influência em toda a zona norte do Estado. Com a vitória da Revolução de 30, assumiu a Prefeitura do município, por indicação do então Interventor do Ceará, Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora, onde permaneceu até 1935.

Deputado Estadual pela UDN (União Democrática Nacional) nas legislaturas de 1951, 1955, 1959 e 1963. Durante grande parte de sua militância política foi aliado, conselheiro e colaborador dos Governadores Paulo Sarasate e Virgílio Távora.

Em 1969, indicado pelo Governador Plácido Castelo, foi nomeado para o Tribunal de Contas dos Municípios, aposentando-se em 1975.

Entre outros cargos da administração pública que exerceu, figuraram os de Presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Ceará (FA-REC), de 1952 a 1962, e Presidente do Serviço Social

Rural (atual INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), de 1956 a 1962.

Sua atuação parlamentar sempre esteve relacionada com programas de benefícios de ordem social, principalmente com aqueles referentes ao bem-estar dos granjenses. Nesse sentido, incentivou programas educativos e sanitários, defendeu o associativismo rural, batalhou pela implantação de escolas técnicas, criando, pessoalmente a Escola Rural de Granja, construída em propriedade por ele mesmo doada ao Estado do Ceará. Lutou ainda pelo alargamento da malha rodoviária e pela ampliação e melhoramento de serviços relacionados à agricultura e à pecuária. Foi um dos principais mentores da implantação da Barragem Paula Pessoa e lutou obstinadamente pelo desenvolvimento de um projeto rodoviário relacionado com as terras circunvizinhas. Além disso, juntamente com Murilo Aguiar, Deputado por Camocim, encetou uma campanha pela manutenção do ramal ferroviário Sobral - Camocim. À frente da FAREC, conseguiu a importação de “jeeps”, motobombas, tratores e variados implementos agrícolas, possibilitando assim uma melhor condição de trabalho e a modernização das atividades agrícolas desenvolvidas no Estado.

Tribuno eloqüente e vibrante, era freqüentemente escolhido para saudar visitantes ilustres em nome da Assembléia Legislativa. Ressalte-se os discursos pronunciados por ocasião das visitas ao Ceará do Presidente Juscelino Kubitschek, do Ministro Juarez Távora, do Ministro Parsifal Barroso, do Ministro José Américo de Almeida, ao qual, por iniciativa sua, foi outorgado o Título de Cidadão Cearense. Digno de nota foi também o necrológio por ele proferido em homenagem ao Senador Olavo Oliveira.

Sua atuação no Parlamento Estadual foi brilhante. Igualmente digna de nota foi sua participação no setor administrativo do Estado, onde ocupou os cargos mais relevantes e prestou significativos serviços à coletividade.

JEOVÁ COSTA LIMA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu a 25.05.1924 em Itaiçaba/CE. Filho de João Barbosa Lima e Odila Costa Lima.

Contabilista. Iniciou seus estudos na cidade natal, transferindo-se para Aracati, onde completou o curso primário. Ingressou, posteriormente, no Colégio Cearense em Fortaleza, concluindo os cursos colegial e científico. Formado em Ciências Contábeis pela Escola de Comércio Padre Champagnat.

Descendente de uma família política, seu pai foi Prefeito de Itaiçaba por duas vezes e seu irmão, Wilson Costa, em uma legislatura.

Casou-se no dia 17 de janeiro de 1948 com Maria Leuzanira de Deus Costa Lima, filha de João de Deus, chefe político de Russas.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1951 a 1954, quando foi Primeiro Vice-Presidente da Mesa Diretora; de 1955 a 1958 e suplente em 1959 a 1962 e de 1963 a 1966.

Diretor da Carteira de Crédito Industrial. Administrativo, e de Câmbio e Comércio Exterior do Banco do Estado do Ceará. Durante sua administração, foram instaladas sete agências: Jaguaribara, Aracati, Jaguaruana, Russas, Tabuleiro do Norte, Morada Nova e Alto Santo.

Autor do Projeto de Lei de Criação do município de Itaiçaba, desmembrado de Jaguaruana. Fundador do Colégio Estadual Flávio Marcílio, em Russas; da Escola de Comércio Padre Zacarias Ramalho, em Russas; do Colégio Estadual João Barbosa Lima, em Itaiçaba. Foi um dos principais mentores da instalação da Agência do Banco do Brasil; dos projetos de eletrificação dos municípios de Aracati, Itaiçaba, Jaguaruana, Russas, Quixeré e Limoeiro do Norte.

JOAQUIM FIGUEIREDO CORREIA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Várzea Alegre/CE a 04.11.1920. Filho do industrial e Capitão da Guarda Nacional José Correia Lima e Maria Figueiredo Correia. Faleceu em Fortaleza a 16.06.1981.

Advogado. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, formado pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1950. Emancipado por sentença judicial aos 18 anos de idade. Aos 19 anos, nomeado 1º Adjunto de Promotor, cargo que exerceu por cerca de um ano. Aos 20 anos, Inspetor Escolar, em cujas funções permaneceu durante um biênio.

Fez o curso ginasial no Instituto São Luiz, em Fortaleza, concluindo-o aos 18 anos, quando teve que se retirar para Várzea Alegre, a fim de assumir a direção dos negócios da família, em virtude do falecimento de seu pai.

Retornando a Fortaleza, em 1943, concluiu o curso ginasial no Colégio Liceu do Ceará. Em 1945 prestou exame vestibular na Faculdade de Direito. Em 1943, ano em que retornou a Fortaleza, foi eleito Secretário Geral do Centro Estudantil Cearense. Em novembro de 1944 foi eleito Presidente, por sufrágio direto da classe estudantil, e reeleito em 1945, obtendo no pleito, que foi dos mais renidos, 92% dos votos contados nas urnas.

Graças às suas atividades em prol do desenvolvimento do Centro e de outras iniciativas inerentes aos interesses dos estudantes, tornou-se um legítimo líder da classe, no seio da qual desfrutava de imenso prestígio.

Seu pai ocupou por várias vezes o cargo de Prefeito de Várzea Alegre. Seus tios, Coronel Antônio Correia Lima, por 10 vezes foi Prefeito; Coronel Virgílio Correia Lima foi Deputado Estadual; e, como tio materno, o Coronel José Alves de Figueiredo, por mais de uma vez foi Prefeito Constitucional do Crato.

É neto, pelo lado paterno, do Coronel da Guarda Nacional Joaquim Correia Lima, político de vasto prestígio no sertão, e de Clara Alves Bezerra Correia Lima, e, pelo lado materno, de Inácio Leite de Meireles e Cecília Figueiredo Meireles.

Eleito Segundo Secretário na recomposição da Mesa, ao transformar-se a Constituinte de 1947 em Assembléia Legislativa ordinária. Retornou ao Legislativo nos mandatos de 1951, 1955 e 1959. Elegeu-se Vice-Governador, em 1962, na chapa encabeçada por Virgílio Távora, na coligação “União pelo Ceará”, assumindo a Chefia do Executivo Cearense por vários períodos.

Segundo Secretário em 1948 e Vice-Presidente em 1957 da Assembléia Legislativa.

Eleito Deputado Federal, pelo extinto MDB - Movimento Democrático Brasileiro, em 1967. Em 1970, não logrou êxito quando concorreu ao Senado. Eleito, novamente, Deputado Federal para os mandatos de 1975 e 1979. Na Câmara Federal, exerceu a função de Vice-Presidente das Comissões de Educação e de Justiça. Representou o Parlamento Federal em missões na antiga Alemanha Ocidental e Estados Unidos. Foi Presidente do Grupo Parlamentar Cristão.

Com a reformulação partidária, ingressou no PP – Partido Progressista, optando depois pelo PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

Figueiredo Correia foi, ainda, Secretário Estadual de Educação no Governo Parsifal Barroso; Membro do Conselho Estadual de Educação, professor da Escola de Administração do Ceará e Procurador do Conselho de Contas dos Municípios.

JOEL MARQUES

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Tauá/CE a 28.12.1901. Filho do farmacêutico Horácio Marques e Maria Rosa Marques. Faleceu a 16.12.1982.

Comerciante. Realizou os estudos primários na própria cidade natal. Ingressou no comércio aos 17 anos de idade para depois tornar-se próspero fazendeiro.

Passando a militar na política, elegeu-se Prefeito daquele município em 1928, sendo reeleito em 1930, tendo deixado o cargo em consequência do movimento revolucionário vitorioso. Nomeado para a mesma

função em 1935. Com o advento do regime Constitucional, apresentou-se candidato à Prefeitura em 1936, sendo eleito, mas de novo perdeu o mandato em virtude do golpe de Estado de 1937. No mesmo ano retornou às funções, por nomeação do Interventor Federal, Dr. Francisco de Menezes Pimentel, permanecendo como Prefeito até 1942, quando transferiu residência para Fortaleza.

Nesta Capital estabeleceu-se no comércio, constituindo a firma individual J. Marques, que assim permaneceu até 1945, quando se associou ao seu irmão Sebastião Marques, passando a firma à razão social J. Marques & Cia.

De 1943 a 1946 fez parte da Comissão Estadual de Preços, tendo por duas vezes ocupado a sua presidência. Em 1946 foi eleito Presidente do Sindicato dos Atacadistas de Gêneros Alimentícios.

Candidato à Constituinte de 1947, sob a legenda do Partido Social Democrático (PSD), foi eleito em quarto lugar, dentre os 19 Deputados que constituíram a Bancada desse Partido na Assembléia.

Membro da Comissão de Saúde Pública e Assistência Social, eleito na sessão ordinária de 23 de julho de 1947. Reeleito, sucessivamente, por mais cinco mandatos: 1951, 1955, 1959, 1963 e 1967. Na Assembléia Legislativa ocupou a Quarta Secretaria em 1968 e Quinta Secretaria em 1970.

Em 1970, foi indicado pelo Governador Plácido Aderaldo Castelo para o Conselho de Contas dos Municípios, onde permaneceu até o ano seguinte.

JOSÉ FIRMO DE AGUIAR

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Nasceu a 11.05.1913 em Massapê/CE. Filho de José Firmo de Aguiar e Francisca Dionízia de Aguiar. Faleceu a 11.11.1982.

Prefeito de Pentecoste em 1946. Deputado Estadual nas legislaturas de 1951, 1955, 1959, 1963 e 1967. Primeiro parlamentar eleito no Ceará pelo PTB - Partido Trabalhista Brasileiro.

Líder do seu Partido na Assembléia Legislativa, Suplente da Mesa Diretora em 1951, 2° Vice-Presidente em 1955 e 3° Secretário em 1962. Durante os seus mandatos de Deputado Estadual, exerceu grande

influência nas decisões da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará. Sem ostentar diplomas universitários era dotado de invulgar censo político e guardava características pragmáticas de liderança.

Finalizou sua vida pública como Conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios – TCM.

JOSÉ HAROLDO MAGALHÃES MARTINS

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Nasceu a 23.12.1924 em Santa Quitéria/CE. Filho de Raimundo Martins de Mesquita e Maria Araci Magalhães Martins. Faleceu a 14.07.1996.

Agropecuaria/Comerciante. Iniciou os estudos na sua cidade natal, concluindo o curso ginásial em Fortaleza. Retornou posteriormente a Santa Quitéria, formando parceria nos negócios do seu genitor. Em 1952, juntamente com seu pai, reestruturou e modernizou a Yara Indústria de Beneficiamento de Algodão, tornando-a uma das mais modernas do interior do Ceará.

Eleito Deputado Estadual em 1954 pelo PTB – Partido Trabalhista Brasileiro, sob a liderança de Francisco de Almeida Monte, chefe político da Zona Norte do Estado. Foi destaque em seu primeiro mandato o Projeto de Lei da emancipação política do Distrito de Ba-toque. Lançou e elegeu em 1958 o seu amigo Pedro Correia Filho para Prefeito do novo município. Reeleito para a legislatura de 1959. Na Assembléia Legislativa exerceu as funções de Primeiro Secretário em 1955, 1956, 1957, 1958 e 1963; Segundo Vice-Presidente em 1962; e Terceiro Secretário em 1964.

Formou então novo grupo político, tendo à frente seu cunhado Francisco de Assis Parente, político atuante em Santa Quitéria. Reeleito em 1962 e 1966. Em 1969 teve seu mandato e seus direitos políticos interrompidos por força do Ato Institucional da ditadura militar. Apesar de passar dez anos sem mandato político, jamais deixou de exercer militância político partidária e manter permanentes contatos com seus amigos correligionários.

Nesse período dedicou-se a atividades agropecuárias em seu município até 1974, quando voltou a prestar assessoria política no escritório dos Deputados Jorge Furtado Leite e Antônio dos Santos, em Fortaleza.

Prefeito de Santa Quitéria eleito para o mandato de 1983 a 1988. Destacam-se entre suas realizações: aquisição do prédio para instalação do Paço Municipal; implantação do cheque-salário para o funcionalismo municipal; descentralização administrativa através da implementação de administrações regionais nos distritos de Macaraú, Trapiá e Catunda; construção do aeroporto municipal; implantação da coleta de lixo domi-

ciliar; construção de três médios açudes nos distritos de São José dos Mocós, Raimundo Martins e Macaraú e do matadouro público; implantação de um posto médico-odontológico de urgência e de farmácia; construção de Hospital Maternidade no distrito de Catunda, Hospital Materno Infantil na sede e do Centro Educacional Rural no distrito de Macaraú. Sempre buscando a modernização e o desenvolvimento do seu município, conseguiu a implantação em 1987, da Rádio Itataia.

Concluído o seu mandato, voltou ao convívio de sua família e amigos, e o seu verdadeiro ideal: ajudar sempre aqueles que o procuravam. Quando de seu falecimento, foi sepultado, a pedido seu, em Santa Quitéria, terra a que tanto amou.

JOSÉ MONTEIRO DE MACEDO

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Nasceu em Cabaceira/PB a 02.09.1900. Filho de João Monteiro de Macedo e Emília Monteiro de Macedo. Faleceu em Juazeiro do Norte a 27.11.1989.

Nomeado Interventor Municipal de Juazeiro do Norte a 23.03.1947.

Juiz Substituto daquela Comarca.

Prefeito de Juazeiro do Norte eleito a 03.10.1950. Na sua administração realizou excelentes obras de grande vulto, deixando marcas de realizações e exemplos de retidão e cidadania.

Eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1955, pela coligação UDN – União Democrática Nacional, e PTB – Partido Trabalhista Brasileiro. Suplente da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa em 1956 e 1957.

JOSÉ NAPOLEÃO DE ARAÚJO

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu a 03.09.1910, em Brejo Santo/CE. Filho de Napoleão de Araújo Lima e Maria Leite de Araújo. Faleceu em Fortaleza a 30.12.2002.

Médico. Iniciou os estudos em sua cidade natal, freqüentando a escola pública regida pela professora Balbina Viana. Em 1921 seguiu para a cidade de Jardim, continuando os estudos no Colégio 24 de Abril, dirigido pelo então Juiz de Direito da Comarca, Dr. Francisco de Lima Botelho. Ingressou em 1923 no Seminário do Crato, no qual permaneceu até dezembro de 1925. No ano seguinte veio para Fortaleza, matriculando-se no

Colégio Cearense, dirigido pelos Irmãos Maristas. Em 1930, ingressou no Liceu, ali concluindo o curso ginasial.

Em começo de 1931 embarcou para Salvador com a finalidade de matricular-se na Faculdade de Medicina. Concluiu o curso médico a 05.12.1936, obtendo o grau de Doutor em Ciências Médicas com a defesa da tese sob o título «Das Nefrites». Regressou ao Ceará no mesmo ano da formatura e dedicou-se com ardor e desprendimento ao exercício da medicina no interior do Estado. Logo conquistou grande estima e justo conceito como profissional competente e caridoso, salientando-se em sua personalidade inegáveis dotes de inteligência e apreciável lastro de cultura.

Eleito Vice-Presidente da Assembléia Constituinte na sessão preparatória de 24.02.1947, passando, depois, por opção, ao cargo de Primeiro Secretário.

Atuou como Membro da Comissão de Saúde Pública e Assistência Social, eleito na sessão legislativa de 22 de julho.

Reeleito para os mandatos de 1951, 1955, 1959 e 1963, sendo Presidente da Assembléia em 1956 e suplente da Mesa Diretora em 1962; Secretário de Interior e Justiça, no Governo Plácido Castelo. No desempenho do cargo exerceu profunda mudança nos diversos presídios do Estado, começando pela Casa de Detenção de Fortaleza. Nessa época, conseguiu recursos para a construção do Instituto Penal Paulo Sarasate – IPPS; do Manicômio Judiciário e da Colônia Agrária Penal de Santana do Cariri, bem como para vários Fóruns nas cidades do interior.

Também no Governo de Plácido Castelo, foi nomeado para o Conselho de Contas dos Municípios, onde chegou a ocupar a Presidência e aposentou-se com uma larga folha de serviços prestados. Diretor Financeiro do PROAFA (Programa de Assistência às Favelas da Região Metropolitana de Fortaleza).

JOSÉ PONTES NETO

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu a 01.12.1915 em Massapê/CE. Filho do Coronel João Pontes, Deputado à Constituinte de 1935, e Maria Haury Araújo Pontes. Faleceu em Quixeramobim a 20.06.1994.

Médico. Aos 8 anos de idade, foi mandado por seus pais para estudar em Sobral, no Colégio Nossa Senhora da Assunção, dirigido por d. Mocinha. No ano seguinte, em 1925, matriculou-se no Colégio São Luiz, dirigido pelo padre jesuíta José de Lima Ferreira, na cidade de Pacoti, ali permanecendo como estudante interno durante três anos, até 1927. Em continuação aos seus estudos e concluindo o curso primário, transferiu-se

para Fortaleza, ingressando no Colégio Militar, até a conclusão do curso secundário, em 1933.

Aos 17 anos de idade, foi para o Rio de Janeiro tentar o vestibular para engenharia. Tendo chegado atrasado no horário das provas, resolveu optar pela carreira médica, submetendo-se ao vestibular da Faculdade Fluminense de Medicina, com aprovação plena. No terceiro ano do curso, transferiu-se para o Instituto de Cirurgia, recebendo o diploma de médico-cirurgião em dezembro de 1940. Paralelamente ao curso de medicina, lecionava matemática, física e química no Colégio Paula Freitas, da então Capital Federal, e no Colégio Carvalho, em Niterói.

Regressando ao Ceará, ensinou nos colégios São Luiz, São João, Nossa Senhora Auxiliadora e Lourenço Filho.

Em 1941, foi nomeado para o Instituto José Frota, ali permanecendo durante longo espaço de tempo.

Eleito deputado à Constituinte, pelo Partido Comunista, estando entre os parlamentares outorgantes da Carta Magna promulgada em 1947.

Assumiu como suplente em 1951. Reeleito Deputado Estadual em 1955 e 1959, foi Presidente da Assembléia em 1962. Novamente eleito em 1963, foi cassado pela Revolução de 1964, com os direitos políticos suspensos, e recolhido à prisão no 23° BC.

Durante sua prisão, o Comandante regional na época, General André Fernandes, foi acometido de uma crise supurada de apendicite, confirmada por Dr. Pontes

Neto, que o operou. Após este gesto de sublime grandeza fraternal, o General Fernandes transferiu Pontes Neto para Quixeramobim (a pedido deste), onde ficou confinado no Hospital daquela cidade, até retornar à liberdade.

Pontes Neto foi um dos baluartes da interiorização do ensino médico no Brasil. Em 1967, junto com o Diretor da Faculdade de Medicina, na época Dr. Waldemar Alcântara, efetuou estudos sobre a viabilidade de um Estágio Rural para doutorandos e médicos recém-formados. Por sorte, contava Quixeramobim com a fé e a dedicação de um médico chamado Dr. José Pontes Neto, e, em 1968, saíram do Hospital Regional de Quixeramobim os primeiros doutorandos treinados no 1º Estágio Rural do Brasil, sob sua tutela, que os denominou com muito orgulho de “Os Voluntários da Guerra do Paraguai”.

Foi professor adjunto do Dr. Ossian de Aguiar, na cadeira de Medicina Cirúrgica da Faculdade de Medicina do Ceará. Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. De 1964 até 1977, esteve à frente da direção do Hospital Regional Dr. Pontes Neto, em Quixeramobim, do qual foi seu fundador. Diretor da Casa de Saúde São Raimundo no período de 1955 a 1987. Em 1979, reativou as atividades da Cruz Vermelha do Ceará, sendo, nessa época, nomeado Presidente da entidade, permanecendo no cargo até 1983.

Em 1982, foi acometido por um AVC (Acidente Vascular Cerebral), ficando então paraplégico. Em 1984, teve outro AVC, que o deixou tetraplégico. Por opção sua, quis voltar a residir em Quixeramobim, onde veio a falecer em 20 de junho de 1994 e foi sepultado.

Por ato da Revolução de 1964 teve seu retrato banido da Galeria dos Presidentes do Poder Legislativo do Ceará. Por iniciativa do Deputado Osmar Diógenes, e com aprovação unânime dos parlamentares, voltou o seu retrato à Galeria em sessão solene do Poder, cabendo ao autor da proposta o discurso oficial da solenidade. Em sua honra e homenagem, o Memorial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará tem o seu nome.

JOSÉ WALDEMAR DE ALCÂNTARA E SILVA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em São Gonçalo do Amarante/CE a 12.04.1912. Filho de Raimundo Nonato da Silva e Luiza de Alcântara e Silva. Faleceu em Fortaleza/CE a 10.12.1990.

Médico. Iniciou os estudos na sua cidade natal. Matriculando-se no Liceu do Ceará em Fortaleza, terminou o curso ginásial no Colégio São João. Graduado em Medicina pela Faculdade da Bahia em 1938.

Em 1939 fez o curso de Sanitarista, sendo, em seguida, nomeado Chefe do Posto de Higiene de Fortaleza; Chefe do Serviço de Epidemiologia do referido

Centro, e Diretor do Departamento Estadual de Saúde. Presidente do Centro Médico Cearense em 1945; Diretor da Policlínica Geral de Fortaleza.

Eleito Deputado Estadual Constituinte em 1946. Primeiro Vice-Presidente, ao passar a Assembléia a funcionar em legislatura ordinária e na sessão de 22.07.1947, integrou a Comissão de Saúde Pública e Assistência Social, da qual foi Presidente. Reeleito em 1950 para o Legislativo Estadual, obtendo outra vez maior soma de votos da legenda, quando foi escolhido Líder da Bancada do PSD na Assembléia.

Eleito Deputado Federal em 1954, pelo Partido Social Democrático, onde fora filiado, tendo exercido por muitos anos a Vice-Presidência da Seção do Ceará. Com a extinção dos partidos políticos, em 1964, integrou-se à Aliança Renovadora Nacional – ARENA, da qual foi Vice-Presidente do Diretório Estadual.

Senador da República no período de 1968 a 1974 e, nessa qualidade, ocupou a Presidência das Comissões de Segurança Nacional e de Assuntos Regionais. Integrou ainda a Comissão de Saúde e a Coordenação Geral da COCENE.

Eleito Vice-Governador do Estado, pela Assembléia Legislativa, tomando posse a 15.03.1975. Com a renúncia do Governador Adauto Bezerra, assumiu, a 28.02.1978, a governadoria do Estado, permanecendo à sua frente até 15.03.1979, quando passou o cargo a seu sucessor, Governador Virgílio Távora.

Seu filho, o ex-Deputado Federal, Prefeito de Fortaleza e Senador Lúcio Alcântara, ocupa com bri-

lhantismo as elevadas funções de Governador do Estado do Ceará e seu neto Leonardo Alcântara, é destacado Deputado Federal pelo nosso Estado.

Cargos ocupados: Secretário de Saúde, nos Governos Raul Barbosa e Virgílio Távora; Diretor da Faculdade de Medicina do Ceará, por dois períodos consecutivos, 1957/1963; Diretor do Instituto de Medicina Preventiva; Presidente do Conselho de Contas dos Municípios, 1965/1966; Diretor da Cadeira de Crédito Rural do BNB, 1967/1968; substituto do Presidente do BNB por 15 vezes, durante ausências temporárias; fundador e Presidente do Instituto do Câncer do Ceará; Superintendente da Campanha Nacional de Tuberculose; primeiro Diretor do Sanatório de Maracanaú; Presidente da Sociedade Cearense de Cardiologia; membro da Sociedade Cearense de Cardiologia; membro do conselho Universitário da UFC; Vice-Presidente da Associação de Professores de Ensino Superior do Ceará (APESC) e Presidente da Cooperativa da mesma Associação; Presidente da Academia Cearense de Medicina; membro da Academia Brasileira de Medicina Militar, seção do Ceará.

Distinções: Sócio Honorário da Casa do Estudante do Ceará; Estudante Honoris Causa do Liceu do Ceará; Doutor Honoris Causa da UFC; Acadêmico Honorário da Academia Cearense de Letras; Personalidade do Ano, em 1978, do Clube Líbano Brasileiro, troféu Sereia de Ouro, da televisão Verdes Mares; Contador Honorário do Brasil; Professor Emérito da Universidade Federal do Ceará.

Condecorações: Medalha do Mérito da Câmara Federal; Medalha do Mérito do Senado Federal;

Medalha do Sesquicentenário da Independência; Medalha Marinha do Brasil; Medalha Estado do Rio de Janeiro; Medalha do Mérito da Universidade Federal do Ceará; Medalha Justiniano de Serpa; Medalha do Mérito Turístico de Fortaleza; Medalha Sesquicentenário de Alencar; Medalha da Abolição.

Títulos de Cidadania Honorária das cidades de Fortaleza, Apuiarés, Caucaia, Icó, Itapajé, Pacoti, Paracuru, Pentecoste e Quixadá.

Homenagens: posições de retrato na Associação dos Prefeitos do Ceará, na Procuradoria Geral do Estado, na Procuradoria de Justiça do Estado; denominação de Governador Waldemar Alcântara ao Salão Nobre da Procuradoria Geral do Estado, ao Plenário do Conselho de Contas do Ceará, à estrada que liga Paracuru a BR-222, passando por São Gonçalo do Amarante; à sede do IPEC, na cidade de Cedro; à Agência Metropolitana do Banco do Estado do Ceará, na Avenida Mister Hull, 5325.

Obras e trabalhos publicados: O Médico, o Operário e o Patrão (1946); Medidas Preventivas e Repressivas do Tráfico e Uso de Substâncias Entorpecentes; Ação Parlamentar, Tomos I e II; Trabalhos apresentados, no Senado, como Coordenador da Comissão Mista para examinar o projeto de criação do INAN – Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição; Projeto apresentado, no Senado, sobre medidas preventivas e repressivas do tráfico e uso de substâncias entorpecentes; discurso em homenagem à memória de Osvaldo Cruz, ao ensejo de comemoração do Dia Nacional da Saúde; trabalho apresentado, no Senado, como Coordenador da COCENE.

LIBERATO MOACYR DE AGUIAR

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu a 05.06.1917 em Fortaleza/CE. Filho de Francisco da Silveira Aguiar (Deputado Constituinte de 1947) e Zulmira Sedrim Aguiar. Faleceu a 18.03.2002.

Advogado. Começou seus estudos no Grupo Escolar de Cedro e depois transferiu-se para o Ginásio do Crato, atual Colégio Diocesano. Estudou no Instituto São Luiz, sob a direção do professor Menezes Pimentel, voltando a Fortaleza, onde concluiu o curso científico no Liceu do Ceará.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará. Muito jovem ainda serviu como Oficial de Gabinete do Secretário da Fazenda José Martins Rodrigues. Assessorou por mais de 35 anos o Governador Virgílio Távora. Membro do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará. Com sua atuação marcante, foi escolhido para participar de um Congresso do Movimento Estudantil, no Rio de Janeiro. Nesse Congresso saiu eleito Vice-Presidente da antiga União Nacional dos Estudantes (UNE).

Eleito Deputado Estadual em 1950 pela UDN (União Democrática Nacional). Líder de sua Bancada na Assembléia Legislativa (1951-1954). Secretário Geral da Seção Regional da UDN no Ceará. Reeleito para duas legislaturas: 1955 e 1959 (suplente).

Além de muitas outras atividades teve uma trajetória brilhante na vida pública, pois foi Secretário de Estado, membro do Tribunal de Contas, fundador e professor da Escola de Administração do Ceará, Procurador Judicial do TCM, membro da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Ceará.

MANOEL CASTRO FILHO

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Morada Nova/CE a 01.07.1912. Filho do Coronel Manuel Castro Gomes de Andrade, grande criador e agricultor, proprietário de diversas fazendas; e de Maria Cândida Gomes de Andrade. Faleceu em Fortaleza a 18.09.1995.

Advogado. Iniciou os estudos na cidade de Aracati, no Colégio José de Alencar, dirigido pelo Dr. Joaquim Moreira de Souza, então Promotor de Justiça da Comarca, tendo ali feito o curso primário, nos anos de 1927 e 1928.

Em 1929 veio para Fortaleza a fim de cursar o secundário no Colégio Castelo Branco, onde esteve até 1931. Em 1932 matriculou-se no Ginásio São João, no qual permaneceu até 1933. Em 1934 prestou o exame vestibular para a Faculdade de Direito. Diplomado Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1938.

Formado, dedicou-se à advocacia, transferindo residência em 1939 para Limoeiro do Norte, de cujo Termo foi nomeado, em 1945, Juiz Eleitoral. Continuou na função até julho de 1946, quando foi substituído pelo Juiz de Direito, Dr. Otacílio Peixoto de Alencar.

Deputado Estadual Constituinte em 1947. Membro da Comissão de Segurança Pública, eleito na sessão ordinária de 22 de julho. Reeleito por mais sete legislaturas consecutivas (1951, 1955, 1959, 1963, 1967, 1971 e 1975). Integrou diversas comissões. Foi Primeiro Secretário em 1966.

Como Presidente da Assembléia, em 1970, exerceu, por várias vezes, a chefia do Governo do Estado, durante as ausências do Governador Plácido Castelo.

Detentor da Medalha do Mérito Parlamentar, láurea concedida apenas aos Deputados com 25 anos de atividades legislativas.

Eleito Vice-Governador. Em 15.03.1982, assumiu em caráter definitivo o Governo do Estado, em vista do afastamento do Governador Virgílio Távora para candidatar-se ao Senado Federal.

MANOEL GOMES SALES

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Acaraú/CE a 26.07.1913. Filho do Coronel Raimundo Ferreira Sales e Rita Gomes Sales. Faleceu a 21.07.1988.

Advogado. Após os estudos primários em Acaraú, veio para Fortaleza cursar o secundário no Colégio Castelo Branco. Ingressou na Faculdade de Direito em 1933, pela qual colou grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1937.

Logo depois, já formado, regressou à terra natal, dedicando-se à advocacia. No fim do ano de 1942 interrompeu as suas atividades profissionais, transferindo-se para Fortaleza, a fim de prestar serviço militar co-

mo aluno do Curso de Oficiais da Reserva do Exército, integrando a 1ª turma de Aspirantes, fornecida pelo CPOR de Fortaleza, em 1944.

Exerceu por mais de um ano (até novembro de 1946), o cargo de Prefeito de Acaraú, e, embora o pouco tempo de sua gestão, trabalhou pelo desenvolvimento da instrução, realizando melhoramentos materiais de grande importância para a vida da comunidade, deixando, assim, bem assinalada a sua passagem pelo governo municipal.

Foi Presidente da Sociedade Acarauense de Proteção e Assistência à Maternidade e Infância. Embora curto o seu período administrativo nessa instituição, deu início à construção da Maternidade e Posto de Puericultura, obras de alta finalidade social e de imprescindível necessidade para o desenvolvimento do município.

Mantendo a honrosa tradição política de seu pai, que foi sempre um intransigente democrata, acompanhou com ardor a campanha pró-redemocratização do País e filiou-se à União Democrática Nacional (UDN), figurando na chapa de deputados à Constituinte de 1947, obtendo expressiva votação.

Afastou-se temporariamente dos trabalhos legislativos a 19.04.1947 levado por motivo de saúde. Reassumiu o mandato a 12 de maio, para novamente afastar-se a 19 do mesmo mês pelos mesmos motivos. Nos seus impedimentos foram convocados para assumir, na primeira vez Edson da Mota Corrêa, e da segunda Alfredo Barreira Filho.

Reeleito para a legislatura de 1959. Após afastar-se da vida pública, dedicou-se às atividades rurais.

PAULO CABRAL DE ARAÚJO

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Guaiúba/CE a 23.08.1922. Filho de João Augusto de Araújo e Maria do Carmo Cabral de Araújo.

Advogado. Colou grau como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará a 08.12.1944. Oficial da Reserva do Exército Brasileiro (Infantaria – 2ª classe), declaração de Aspirante em 25.08.1944. Promovido a 2º Tenente após estágio no 23º Batalhão de Caçadores, em Fortaleza, em 1945.

Prefeito de Fortaleza eleito a 03.10.1950, apresentado por uma coligação liderada pela UDN – União

Democrática Nacional. Cumpriu mandato de 31.01.1951 a 25.03.1955.

Deputado Estadual à Assembléia Legislativa do Ceará eleito a 03.10.1954, tendo sido o candidato que obteve o maior número de votos daquele pleito, entre todos os disputantes ao Parlamento Estadual.

Membro da Comissão de Supervisão dos Órgãos Autônomos do Ministério da Justiça, no período de 1959 a 1961; do Consplan – Conselho Consultivo de Planejamento, criado pelo Governo do Marechal Humberto Castelo Branco. Secretário Geral do Ministério da Justiça (substituto eventual do Ministro) durante todo o Governo Geisel, pelo período de 15.03.1974 a 15.03.1979.

Entre suas atividades em organizações privadas, destacam-se: no Grupo Diários Associados, Diretor da Ceará Rádio Clube, Superintendente do Nordeste, Diretor Geral em Minas Gerais, Assistente da Diretoria Central/Rio de Janeiro, Diretor Administrativo/Central do Rio de Janeiro e Diretor Geral/Central do Rio de Janeiro. Diretor do Banco Bandeirantes do Comércio S/A, Diretor do Banco Bandeirantes de Investimentos S/A, Presidente da Bandeirantes Turismo S/A, Presidente da Bandeirantes Hotéis S/A, Presidente do Conselho de Administração da Companhia Bandeirantes de Crédito, Financiamento e Investimento.

Fundador e Vice-Presidente da Associação das Empresas Brasileiras de Televisão – ABRATE, exerceu as funções de: Vice-Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão – ABERT, Diretor da Associação Comercial de Minas Gerais, Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Presidiu a As-

sociação Nacional de Jornais – ANJ, e do Condomínio Acionário das Emissoras e Diários Associados, que controla 13 jornais, 15 canais de rádio e seis de televisão, além de empresas de prestação de serviços, uma agência de notícias e duas produtoras de vídeo.

Títulos Honorários do Estado de Minas Gerais e das cidades de Fortaleza, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Campina Grande e Brasília.

Condecorações: Ordem do Mérito de Brasília, Ordem do Rio Branco, Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, Grande Medalha da Inconfidência (Governo de Minas Gerais); Medalha da Ordem Alencarina do Mérito Judiciário do Trabalho (TRT – 7ª Região/Ceará); Ordem do Mérito Naval; Ordem do Mérito Aeronáutico, Medalha do Infante Dom Henrique (Governo Português); Medalha de Tamandaré (Ministério da Marinha); Medalha da Cidade de Belém; Medalha do Mérito Administrativo (Prefeitura Municipal de Fortaleza); Medalha de Frei Damião (Patrono dos hansenianos) e Troféu Sereia de Ouro, dentre outras honrarias.

Atua, ainda, em cargo de excepcional relevância, no Condomínio Acionário das Emissoras e Diários Associados, acima mencionado.

Paulo Cabral é uma das maiores referências nacionais no campo das comunicações e até hoje é considerado de grande popularidade em nosso Estado.

PÉRICLES MOREIRA DA ROCHA

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Nasceu em Fortaleza/CE a 07.03.1917. Filho do Dr. Manoel Moreira da Rocha e Amália Serôa Moreira da Rocha. Faleceu em Fortaleza/CE a 22.05.2000.

Funcionário Público. Fez os estudos primários no Colégio Castelo Branco, em Fortaleza. Em 1929 ingressou no Colégio Militar do Ceará, onde realizou todo o curso preparatório, concluindo-o em 1935. Faltando-lhe vocação para a carreira das armas, transferiu residência para a Capital da República, ingressando no serviço público federal. Foi nomeado para o Ministério do Trabalho, como Escrivário, e também como Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

Na época da guerra, no ano de 1939, quando da construção da Base Aérea Brasileira no Pici, notável empreendimento norte-americano em colaboração com o governo brasileiro, prestou serviço na qualidade de Chefe de Contabilidade do Escritório de Construção, durante seis meses. Nomeado para servir no SEMTA (Serviço de Emigração de Trabalhadores para a Amazônia), chefiou a Seção de Ligação e Comunicação daquele órgão com o governo, acumulando nessa época as funções de Assistente do Diretor norte-americano, Mr. Juan Homs, da “*Rubber Development Corporation*”, emprestando, desse modo, a sua colaboração ao esforço de guerra. Já integrado novamente na vida cearense, foi nomeado em 1944 Delegado de Polícia do 1º Distrito de Fortaleza, função na qual, posteriormente, em 1946 se efetivou no governo Paulo Firmeza, através do decreto-lei estadual que criou a Polícia de Carreira. Realizou, à época, modernos cursos de Polícia em São Paulo e no Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Polícia carioca, com estágios posteriores em todas as Delegacias do então Distrito Federal.

Em janeiro de 1946, por ato do Governo Federal foi nomeado Delegado Regional do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) no Ceará, nele permanecendo até o dia em que, com expressiva votação, foi eleito Deputado à Constituinte.

Deputado Constituinte de 1947. Eleito para a Comissão de Indústria e Comércio em sessão ordinária de 22 de julho. Reeleito para mais três legislaturas consecutivas, até 1962.

Presidente da Assembléia Legislativa em 1950, chegou a renunciar, pela firme vontade de fazer oposição ao Governo Raul Barbosa.

Em 1962 candidatou-se a Prefeito de Fortaleza, e neste mesmo ano, João Goulart convidou-o para Delegado do Lloyd Brasileiro, em Paris, onde passou dois anos, até que foi extinta a Delegacia.

Péricles Moreira da Rocha foi a continuação de uma estirpe, que por apreciável lapso de tempo representou papel saliente nas decisões políticas do Ceará. Seu pai, Dr. Manuel Moreira da Rocha, teve atuação notável e destacada no Parlamento Nacional. Três dos seus filhos marcaram presença nas disputas eleitorais do Estado: além de Péricles Moreira da Rocha, seus irmãos, Crisanto foi Deputado Federal, e Acrísio, ex-Interventor Federal do Estado, Secretário da Fazenda e Prefeito de Fortaleza, de intensa e excepcional popularidade.

PLÁCIDO ADERALDO CASTELO

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu a 11.01.1906 em Mombaça/CE. Filho de João Fernandes Castelo e Antonina Aderaldo Castelo. Faleceu em Fortaleza a 17.06.1979.

Advogado. Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará em 1930, tendo sido o orador da turma e Presidente do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua da referida casa de Ensino Superior.

Exerceu a carreira jornalística nos jornais “Correio do Ceará”, “Gazeta de Notícias” e “O Nordeste”. Fundador do panfleto “A Farpa”, do Instituto Educacional,

da Escola Normal de Juazeiro do Norte, do Clube Recreativo e da Cooperativa de Juazeiro do Norte.

Desenvolveu atividades docentes como professor do Colégio Cearense, da Escola de Comércio Fênix Caixeiral, do Instituto São Luís, do Colégio Nogueira, da Escola de Aprendizes e Artífices, livre docente da cadeira de Instituições do Direito Público da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará e catedrático de História Administrativa do Ceará e do Brasil, na Escola de Administração Pública.

Na área jurídica, exerceu a Promotoria de Justiça das Comarcas de Quixadá e Fortaleza. Em Juazeiro do Norte, atuou como Juiz Municipal. Conselheiro Vitalício do Tribunal de Contas do Estado e Procurador Judicial do Estado do Ceará.

Como político, teve uma trajetória das mais brilhantes na história do nosso Estado. Deputado Constituinte em 1935, elegeu-se Deputado Estadual para os mandatos de 1951 (suplência), 1955, 1959 (suplência) e 1963.

Exerceu os cargos de Primeiro Secretário e Segundo Vice-Presidente do Poder Legislativo Estadual.

Ocupou as funções de Secretário de Agricultura e Obras Públicas e Secretário da Fazenda do Estado.

Fundou e exerceu a Presidência do Instituto de Previdência do Estado do Ceará – IPEC.

Foi Prefeito da cidade de Fortaleza. Governador do Estado do Ceará no período de 1966 a 1970.

Realizou, no exercício da governadoria do Estado, um expressivo conjunto de obras, dentre as quais podemos destacar:

- ◆ Construção do Instituto Penal Paulo Sarasate, da “Estrada do Algodão”, da Estrada Litorânea e da estrada que liga o Cariri a BR-116;
- ◆ Criação do Instituto de Prevenção do Câncer, do Hospital São José, do Museu de Aquiraz, da Escola Agrícola de Mombaça, da Estação Rodoviária;
- ◆ Ampliação do sistema de energia elétrica do Estado, levando esse benefício a mais de cem cidades do Ceará; da rede de agências do Banco do Estado do Ceará; do sistema de telecomunicações que passou a atender a um maior número de cidades interioranas, e da rede escolar estadual, através da criação de dezenas de escolas do primeiro, segundo e terceiro graus.

Representou o Estado do Ceará na Primeira Assembléia Geral do Conselho Brasileiro de Geografia e Estatística, no Rio de Janeiro. Orador das delegações participantes da instalação do Itamaraty, no Ministério das Relações Exteriores, em Brasília.

Membro da Academia Cearense de Letras; da Academia de Letras Jurídicas do Ceará; do Instituto Histórico do Ceará; do Instituto do Nordeste; da Sociedade Brasileira para a Conservação do Solo; da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Ceará, da qual foi Presidente; Benemérito da Fênix Caixeiral; Honorário da Associação dos ex-Combatentes; e de vários clubes de serviços, entre os quais o Lions Clube de Mombaça e de Boa Viagem.

Agraciado com o Título de Cidadão de vários municípios do Ceará, recebeu, também o Troféu Seireia de Ouro. Detentor dos Títulos de Cidadão Honorário de New Orleans, e “Honory Sanzero” no Salt River Project, ambos nos Estados Unidos da América do Norte.

Considerado uma legenda de simplicidade, honradez, competência e probidade na história política cearense, deixou indeléveis exemplos de conduta pública, além de cidadão modelar, deixou uma descendência respeitável que atua com destaque em vários setores de nossa comunidade.

RAIMUNDO DE QUEIROZ FERREIRA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Beberibe/CE a 28.05.1910. Filho de João Tomaz Ferreira e Miguelina de Castro Carvalho Ferreira. Faleceu em Fortaleza a 13.11.1997.

Exator Estadual. Fez os estudos primários no Colégio Padre Valdevino, em Cascavel, dirigido pelos Drs. Vicente e Valdemar Bessa, de 1925 a 1926. Em 17.02.1928 verificou praça no 23º Batalhão de Caçadores como voluntário, seguindo para o Rio de Janeiro, onde foi adido ao 1º Regimento de Cavalaria, de São Cristovão. Regressando em 1929 ao Ceará foi servir no 23º Batalhão de Caçadores e com esse Batalhão seguiu para a cidade de Souza, da Paraíba, onde a unidade do

Exército ali sediada se revoltou, logo depois regressando a Fortaleza sob o comando do Tenente Landry Sales Gonçalves. Desta capital seguiu incorporado ao 1º Grupo de Batalhões de Caçadores, sob o comando do Tenente Landry, para Belém do Pará. Ali chegando com o 1º G.B.C., foi Raimundo Queiroz destacado para montar guarda à redação do jornal Folha do Nordeste. Vitoriosa a revolução, pediu sua exclusão da tropa a 31.10.1930, regressando ao Ceará a 11 de novembro, e logo seguindo para Beberibe a fim de trabalhar na agricultura, no sítio “São João de Val Flor”, propriedade de seu pai.

Foi nomeado a 06.09.1931 para o cargo de Escrivão da Coletoria Estadual de Beberibe. Promovido a Coletor a 28.07.1938.

Era irmão do seu pai o desembargador Pedro Tomaz de Queiroz Ferreira, figura de prola da cultura cearense. Era seu primo o General José Clarindo de Queiroz. Três irmãos de sua avó materna tiveram assento na Assembléia: Cel. Aderbal Tito de Castro e Silva, Padre Sezinando e José Marcos de Castro e Silva, e um irmão de sua avó paterna: Dr. Arcelino de Queiroz no Senado da República.

Deputado Constituinte de 1947, pertenceu à Comissão de Redação de Leis, para a qual foi eleito em sessão ordinária de 22 de julho.

Reeleito para os mandatos de 1951, 1955 e 1959. Primeiro suplente da Mesa Diretora em 1948. Renunciou ao cargo de Coletor Estadual da Secretaria da Fazenda, optando pelo de funcionário da Assembléia Legislativa, onde aposentou-se.

RAIMUNDO GOMES DA SILVA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 31.08.1920, em Uruburetama/CE. Filho de Joaquim da Mota Silva e Joana Gomes da Silva.

Advogado. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará; Oficial da Reserva do Exército, serviu como 2º Tenente R-2 e estagiou no 23º Batalhão de Caçadores de Fortaleza, em 1945; como advogado, atuou nas Comarcas de Pentecoste, Apuiarés, Uruburetama, General Sampaio e todo o Vale do Acaraú, no Ceará; Tabelião Público e Oficial do Registro de Imóveis de Pentecoste; Deputado Estadual (eleito para as legislaturas de 1951, 1955, 1959, 1963, 1967 e 1971); Deputado Federal (eleito para as legisla-

turas de 1975, 1979 e 1983, e como tal, foi suplente das Comissões de Educação e Cultura – de 1975 a 1979, e de Minas e Energia – de 1980 a 1982); Membro Permanente da Comissão de Serviços Públicos e suplente da Comissão de Constituição e Justiça – de 1983 a 1984, sendo que, desta última, foi um dos Deputados que mais relatou Projetos de Lei, perfazendo um total de 674 proposições (segundo as estatísticas da própria Comissão); 1º Secretário da Mesa Diretora (de 1970 a 1971), e líder da Aliança Renovadora Nacional – ARENA e do Governo César Cals (nas sessões legislativas de 1970 a 1973); Conselheiro do Conselho de Contas dos Municípios, em 1973. Como Presidente da Assembléia Legislativa, assumiu por seis vezes o Governo do Estado (por força constitucional, durante os impedimentos de seus titulares); membro de todas as Comissões Técnicas Permanentes e de várias Comissões Especiais (internas e externas) da Assembléia Legislativa, inclusive várias CPIs, destacando-se:

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça (por oito sessões legislativas); Presidente da Comissão de Redação de Leis; Presidente das Comissões Especiais de Adaptação da Constituição Estadual à Constituição Federal de 1967 e de Reforma do Regimento Interno da Assembléia; Relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (para apurar irregularidades na Secretaria de Educação do Estado) e do Projeto do Novo Regimento Interno da Casa.

Assessor Parlamentar do Ministério das Minas e Energia de fevereiro de 1989 a março de 1990, na gestão do Dr. Vicente Fialho, então Ministro da Pasta, do Governo do Presidente José Sarney.

Condecorações: Medalha de Bronze da União Interestadual (1965); Medalha de Bronze do Sesquicentenário da Independência do Brasil (1972); Medalha de Bronze do Poder Legislativo (1973); Medalha de Ouro Mérito Duque de Caxias (1975); e Medalha da Ordem do Ipiranga – São Paulo (1981).

RIGOBERTO ROMERO DE BARROS

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Itapipoca/CE a 01.07.1923. Filho de Murilo Romero de Barros e Maria José Cacau Romero. Faleceu a 19.07.1988.

Médico. Formado pela Universidade Federal da Bahia a 15.12.1949. Como profissional de medicina atuou na Prefeitura de Itapipoca; no Círculo Operário de Itapipoca; na Maternidade Martagão Gesteira; Chefe do Posto de Itapipoca, órgão da Divisão de Organização Sanitária na Campanha de Boubá. Médico do Estado de 1967 a 1975, quando solicitou exoneração do Departamento de Coordenação Regional da Secretaria da Saúde, onde exerceu a chefia do Serviço de Saúde do Inte-

rior e Supervisor de Saúde da 1ª Região do Estado. Médico do Ministério da Saúde, com exercício na Inspeção de Saúde dos Portos, Aeroportos e Fronteiras do Estado do Ceará.

Ligado a UDN - União Democrática Nacional, veio a romper politicamente com o Deputado Perilo Teixeira, filiando-se então às hostes do PTB, sob a liderança do Governador Parsifal Barroso.

Exerceu o cargo de Secretário de Saúde do Estado do Ceará, de julho de 1961 a agosto de 1962, época em que respondeu diversas vezes pelos titulares das Secretarias de Agricultura e Administração.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1955, 1959 e 1963. Foi membro das Comissões de Finanças, de Justiça, de Economia e de Saúde. Vice-Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito contra o Contrabando. Segundo Vice-Presidente do Poder Legislativo em 1960 e suplente da Mesa Diretora em 1961 e 1963.

SETEMBRINO FONTENELE VERAS

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu em Camocim/CE a 06.02.1918. Filho de José Zeferino Veras e Rosa Fontenele Veras. Faleceu a 23.12.1998.

Agrimensor. Iniciou os estudos em sua cidade natal, concluindo a formação de cadete no Colégio Militar de Fortaleza. Frequentou a Escola Militar de Realengo, entretanto, não chegou a terminar seus estudos por motivo de doença.

Retornando a Camocim, passou a exercer as atividades de agrimensor.

Ingressou na política, sendo eleito Vereador de Camocim, chegando posteriormente a Prefeito, em dois mandatos, e Vice-Prefeito.

Eleito Deputado Estadual na legislatura de 1955.

VICENTE RIBEIRO DO AMARAL

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Nasceu em São Benedito/CE a 20.05.1901. Filho de João Ribeiro do Amaral e Mariana Melo Amaral. Faleceu a 07.01.1960.

Agropecuarista. Atuou com grande destaque no cultivo de café e da cana-de-açúcar na região de Ibiapaba, precisamente no município de São Benedito, onde se localizavam suas principais fazendas.

Primeiro Prefeito de São Benedito no período de redemocratização do País, durante o Governo Faustino de Albuquerque, de 1948 a 1950.

Eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1955 a 1958, atuou igualmente como suplente da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, em 1958.

WILSON GONÇALVES

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu na cidade de Cajazeiras/PB a 06.10.1914. Filho do advogado Zacarias Gonçalves da Silva e Adília Cavalcante Gonçalves. Faleceu em Fortaleza a 12.11.2000.

Advogado. Sua família tem raízes no Crato, o seu nascimento, entretanto, se verificou em Cajazeiras, onde se demoraram por alguns meses os seus genitores, que se viram na contingência de ausentar-se da cidade por força de rebelião dos jagunços do Juazeiro, quando em 1914, invadiram aquela cidade em perseguição àqueles que chefiavam a defesa da causa popular, representada pelo governo do Cel. Marcos Franco Rabelo, saqueando as suas propriedades.

Passados os efeitos da rebelião, os seus pais regressaram ao Crato providenciando então seu registro civil em cartório. Ali passou toda a sua infância, iniciando o curso primário em escola particular, concluindo-o em 1926, no Ginásio do Crato, onde em 1927, prestou o exame de admissão. Fez nesse estabelecimento de ensino, a partir de 1928, todo o curso secundário, terminando-o em 1932. No ano seguinte, submeteu-se a exame vestibular na Faculdade de Direito do Ceará, colando grau como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1937.

Foi admitido a 31.03.1938 à Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Ceará. Praticou a advocacia como principal profissão, tendo por sede a cidade do Crato, tornando-se um dos principais advogados da região.

Nomeado Secretário da Prefeitura do Crato, exerceu essa função no período de 08.01.1938 a 23.08.1943, quando, por ato interventorial, foi nomeado Prefeito do município, cargo que desempenhou até 23.12.1945.

Na sua fase de estudante tomou parte ativa nos trabalhos do Grêmio 3 de Maio do Ginásio do Crato e do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, da Faculdade de Direito, desempenhando função em sua Diretoria, colaborando nas revistas do Centro Estudantil Cearense e da Faculdade. Colaborou, em 1938, no Jornal O Crato, que se editava naquela cidade, e do qual chegou a ser redator-chefe.

Ingressou na política em 1945. Eleito à Constituinte Estadual de 1947, foi um dos principais colaboradores na feitura da Carta Magna do Estado, como

membro da Comissão Constitucional. Transformada a Assembléia em legislativa ordinária, foi eleito para as Comissões de Redação de Leis e de Finanças e Orçamento, em sessão de 22 de julho, e presidente desta última, em sessão de 25 do mesmo mês. Tornou-se no Plenário, uma das vozes de maior autoridade, em ambas as fases do Legislativo, ocupando na Bancada do PSD a posição de sub-líder. Foi um dos elaboradores do Regimento Interno da Assembléia.

Reeleito Deputado Estadual nas legislaturas de 1951 e 1955. Pertenceu a várias Comissões Técnicas Permanentes, como Constituição e Justiça, e Presidente da Comissão de Finanças.

Elegeu-se Vice-Governador do Ceará para o quadriênio de 1959/62. Exerceu o Governo do Estado, em substituição, por 27 vezes.

Eleito Senador a 07.10.1962, para o mandato de 1963 a 1971. Pertenceu às Comissões de Constituição e Justiça; de Projetos do Executivo e do Polígono das Secas e Vice-Presidente da primeira e Presidente da segunda. Pertenceu, ainda, às Comissões Especiais Mistas e de Inquérito, inclusive a Mista que apreciou o projeto que se converteu na Constituição de 1967.

Reeleito Senador para o mandato de 1971/79. Membro das Comissões de Relações Exteriores; de Constituição e Justiça; de Finanças e do Distrito Federal, sendo Presidente desta última.

Presidente da Comissão Mista que estudou e ofereceu parecer ao Projeto de Lei nº 9, de 1971 (C.N.), de iniciativa do Sr. Presidente da República, que fixa as Diretrizes e Bases do Ensino de 1º e 2º graus.

Exerceu o cargo de Vice-Presidente do Senado Federal, em duas fases: 1970 e 1975 a 1976.

Integrou a Primeira Turma do Tribunal Federal de Recursos, a partir de sua posse, em 22.11.1978. Passou a pertencer à Sexta Turma do mesmo Tribunal, em 01.08.1980. Membro Titular do Conselho de Administração e do Conselho da Justiça Federal do Tribunal Federal de Recursos. Ministro Substituto do Tribunal Superior Eleitoral.

Professor Titular de Direito Comercial da Escola Técnica de Comércio do Crato; Professor de Instituições de Direito Público, da Faculdade de Ciências Econômicas do Crato; e Professor de Direito Tributário, da Escola de Administração do Ceará.

Participação em Congressos e Conferências: Representou o Congresso Nacional na 54ª Conferência da União Interparlamentar realizada em Ottawa - Canadá, em setembro de 1965; integrou a Delegação do Senado na Assembléia Ordinária do Parlamento Latino-americano em Lima - Peru, em 1965 e na de Montevideu - Uruguai, em 1967; participou da 101ª Reunião do Conselho da União Interparlamentar, em Genebra - Suíça; participou, como Delegado do Congresso Nacional, da 56ª Conferência da União Interparlamentar, em Lima - Peru, em 1968, bem como da Reunião do Conselho da mesma entidade, realizada em Dacar - Senegal, em abril de 1968; tomou parte na Reunião da Comissão de Educação e Cultura do Parlamento Latino-americano, em 1968, em Assunção - Paraguai; Vice-Presidente do Grupo da União Interparlamentar, em 1969, por quatro mandatos consecutivos; chefe da Delegação Brasileira à V Assembléia Ordinária do Parlamento Latino-americano, em Caracas - Venezuela, em agos-

to de 1971; chefe da Delegação Brasileira à VI Assembléia Ordinária do Parlamento Latino-americano, na Guatemala, em dezembro de 1972; presidiu a Delegação Brasileira ao I Seminário Continental sobre Colonização e Reforma Agrária, em Bogotá - Colômbia, em julho de 1972; Presidente do Grupo Brasileiro do Parlamento Latino-americano para gestão de 1971/75; participou, como coordenador, da Delegação do Congresso Brasileiro à 1ª Conferência do Parlamento Latino-americano e do Parlamento Europeu, realizada em Bogotá - Colômbia, em julho de 1974; na qualidade de Vice-Presidente da Junta Diretiva do Parlamento Latino-americano, chefiou a Delegação do Congresso Brasileiro à VII Assembléia Ordinária do mesmo Parlamento, levada a efeito em Caracas - Venezuela, em fevereiro de 1975; reeleito Vice-Presidente da mencionada Junta Diretiva nos anos de 1975, 1976, 1977 e 1978; fez parte da Delegação do Congresso Brasileiro à reunião conjunta das Comissões de Integração Política e de Integração Econômica do Parlamento Interamericano, em Curaçao - Antilhas Holandesas, em julho de 1976; como Vice-Presidente da aludida Junta Diretiva, participou da Terceira Reunião Conjunta do Parlamento Latino-americano e do Parlamento Europeu, no México, em julho de 1977; tomou parte na reunião da Comissão Permanente de Estatuto e Regulamento, em Assunção - Paraguai, em outubro de 1977, para elaboração do projeto do novo Estatuto do Parlamento Latino-americano; Presidente do Seminário de Modernização Legislativa e Desenvolvimento Político, realizado em Brasília, de 7 a 11 de junho de 1976, como parte das comemorações do Sesquicentenário do Poder Legislativo no Brasil; proferiu palestras e conferências sobre matéria jurídica, educacional e trabalhista em Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências Econômicas

do Crato, estabelecimentos de ensino e perante associações de classe.

Condecorações: Grande Oficial da Ordem do Rio Branco (1971); Medalha do Congresso Nacional da Colômbia (1974); Medalha Clóvis Beviláqua; Medalha do Sesquicentenário da Independência do Brasil; Comendador da Ordem do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal; Grande Oficial da Ordem do Congresso Nacional do Brasil (27/05/75); Medalha comemorativa do Sesquicentenário da Instalação dos Trabalhos do Senado Federal (05/12/76); Grande Oficial da Ordem do Mérito de Brasília (21/04/78); Medalha comemorativa do Centenário de Falecimento de Duque de Caxias, concedida pelo Exército brasileiro (03/06/80); Medalha do Mérito Municipal, concedida, por unanimidade, pela Câmara Municipal do Crato; Grande Oficial da Ordem do Ipiranga, São Paulo (03/03/83); Grande Oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasília (20/09/83); Ordem do Ipiranga, outorgada pelo Conselho de Honorários e Mérito do Estado de São Paulo; Medalha de Honra Bárbara de Alencar, concedida pela Prefeitura Municipal do Crato (1994).

Publicações: Matérias Jurídicas e Forenses sobre *habeas corpus*, prisão em flagrante, prisão preventiva, posse e ação possessória, honorários médicos, mandato e insuficiência de poderes para alienar, etc; relatórios sobre V Assembléia Ordinária (Parlamento Latino-americano - 1971) e I Seminário Continental sobre Reforma Agrária e Colonização (1972); A Revolução e o Ensino (discurso - 1975); Reforma Constitucional para o Ministério Público (discurso - 1976); Síntese de uma Atuação Parlamentar (livro - 1978).

WILSON RORIZ

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 15.05.1918 em Jardim/CE. Filho de Antônio Roriz e Júlia Couto Roriz. Faleceu a 20.05.1974.

Advogado. Iniciou seus estudos no Colégio Diocesano do Crato, transferindo-se posteriormente para o Colégio São João, em Fortaleza, concluindo o científico no Liceu do Ceará. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1945.

Eleito Deputado Estadual para os mandatos de 1951 (suplente efetivado), 1955 e 1959. Deputado Federal em 1963 e 1967.

Em sua atividade parlamentar, foi pioneiro na batalha da defensoria da transposição das águas do Rio São Francisco. Uma de suas maiores bandeiras era tornar a região do Cariri em um Estado independente.

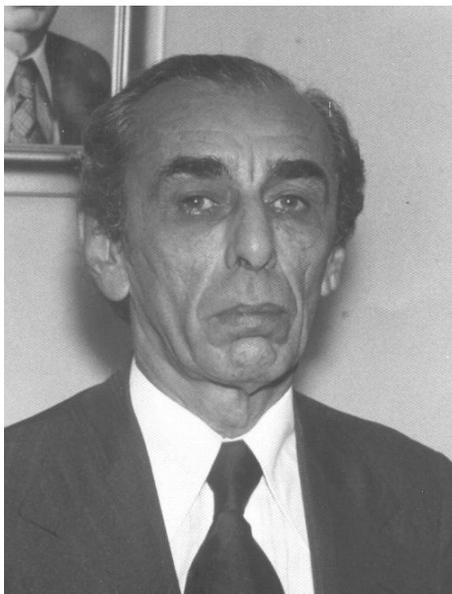
No Governo César Cals foi nomeado Secretário para Assuntos Extraordinários. Exerceu, finalmente, as funções de Inspetor Fazendário, da Secretaria da Fazenda do Estado.

SUPLENTE*

* Suplentes que tomaram assento na ALCE, no quadriênio **1955-58**

AQUILES PERES MOTA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Ipueiras/CE a 09.08.1924. Filho de Otacílio Mota e Antônia Peres Mota. Faleceu em Fortaleza a 19.03.2000.

Advogado. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1952. Promotor Público, em Guaraciaba do Norte, São Benedito e Ipueiras.

Eleito Deputado Estadual em 1955; Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, e Orçamento e Finanças; Vice-Líder da UDN (União Democrática Nacional); 1º Secretário; Líder do Governo e da ARE-

NA – Aliança Renovadora Nacional. Presidente do Poder Legislativo nos biênios 1979/80 e 1983/84.

Foi um dos fundadores da Mocidade Ude-nista, em 1950, permanecendo fiel aos seus ideais partidários até o último dia de sua atuação política; Presidente do Ferroviário Atlético Clube; Jornalista; Diretor do jornal “Diário do Povo”; membro da Associação Cearense de Imprensa; Orador.

Exerceu grande influência na política cearense durante mais de quatro décadas. Como Deputado, marcou, de forma indelével, sua passagem pelo Legislativo. Durante vários anos foi figura importante e decisiva no dia-a-dia da Casa. Desde jovem, destacou-se como líder, pertencendo a um ciclo político iniciado com a presença de jovens estudantes nas lides partidárias, figuras estas que galgariam posições de destaque nos destinos do Ceará, a saber: Joaquim de Figueiredo Correia (Deputado Estadual, Federal e Vice-Governador do Estado do Ceará), Chagas Vasconcelos (Deputado Estadual e Federal), Vasconcelos de Arruda (grande líder estudantil e Deputado Estadual em várias legislaturas), Dorian Sampaio (Deputado Estadual e brilhante Jornalista), Manoel Lima Soares (Advogado e Jornalista), Lúcio Lima (Professor e Jornalista), Stênio Leite Linhares (Desembargador), Luciano Magalhães (Deputado e Jornalista), Ernando Uchôa Lima (ex-Presidente Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil) entre tantos outros que viriam a se firmar no cenário sócio-político do Estado do Ceará. Era o grupo oriundo do Centro Estudantal Cearense.

Como Líder do Governo, conduzia-se com equilíbrio e respeito no trato com a oposição, encaminhando a defesa das teses do Governo com veemência,

adotando sempre uma forma de convivência respeitosa para com a Minoria.

Foi o último orador a ocupar a tribuna do Paço Senador Alencar, na antiga sede do Poder Legislativo Estadual. Num gesto de amor e respeito, e de forma simbólica, representando todos quantos tiveram passagem pelo centenário prédio instalado em 1871, comovidamente, na despedida, beijou a Tribuna, deixando transparecer a emoção em lágrimas.

Aquiles Peres Mota é referência obrigatória na história do Parlamento Estadual Cearense.

AUGUSTO TAVARES DE SÁ E BENEVIDES

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Mombaça/CE a 21.12.1898. Filho de José Tavares de Sá e Benevides e Maria do Carmo Feijó Benevides. Faleceu em Fortaleza a 27.01.1983.

Notário Público. Estudou no Colégio que existiu em 1912, em Mombaça, sob a direção do professor José Militão de Albuquerque e, posteriormente, em outro estabelecimento de ensino também em Mombaça, dirigido por João Batista Benevides Figueiredo e Augusto Jaime Benevides de Alencar.

Em 1924 foi eleito Vereador à Câmara Municipal daquela cidade, mandato a que renunciou no

mesmo ano por ter sido nomeado, vitaliciamente, 1º Tabelião, Escrivão e Oficial do Registro Civil daquele Termo. Exerceu no governo interventorial do Capitão Roberto Carneiro de Mendonça, as funções de Inspetor Escolar.

Em 1936, foi eleito Prefeito Municipal de Mombaça, renunciando ao cargo dois meses após a posse, para reassumir as funções de Notário Público.

Dedicou-se a estudos de genealogia e história do Ceará, podendo ser considerado uma das nossas autoridades nesses assuntos.

Deputado Estadual na Constituinte de 1947. Reeleito para legislatura de 1951/1954. Primeiro suplente da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa nos anos de 1949 e 1950. No Governo Paulo Sarasate, foi nomeado Presidente do Instituto de Previdência do Estado do Ceará – IPEC, e membro do Conselho Rodoviário do Estado.

Homem de letras, autodidata, profundo conhecedor da história do Brasil e do Ceará, colaborou com artigos e conferências na revista carioca “Fon-Fon”, sob a direção de Gustavo Barroso, e com a revista do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará. Memoralista, estudioso da genealogia cearense, publicou em 1980 o livro “Mombaça - Biografia de um Sertão”.

FRANCISCO EDMILSON PINHEIRO

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu a 20.05.1914 em Solonópole/CE. Filho de André Nogueira Pinheiro e Ana Lopes Pinheiro. Faleceu em Fortaleza a 24.08.1986.

Advogado/Professor. Fez seus estudos primários no Grupo Escolar de Senador Pompeu, transferindo-se, em seguida, para o Colégio São Francisco de Canindé. Estudou no Seminário Episcopal da Prainha, onde cursou Humanidades e Filosofia, cujos estudos, à época, não eram reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, tendo de repetir o curso ginásial no Liceu do Ceará, e o colegial no Colégio São João. Em 1944

obteve o 1º lugar no vestibular de Direito da UFC, colando grau em 1949, na Turma Rui Barbosa.

Foi colaborador da revista “A Voz do Seminário”; Presidente do Grêmio São João Crisóstomo e do Centro de Estudos Filosóficos e Sociais São Tomás de Aquino, do Seminário Maior de Fortaleza; Presidente do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, da Faculdade de Direito da Universidade do Ceará; Presidente do Sindicato dos Professores Primários e Secundários do Ceará. Membro ativo da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

Secretário do Conselho de Assistência Técnica aos Municípios; do Conselho de Administração da Fundação do Bem-Estar do Menor e Assessor Jurídico da Associação dos Bancos do Ceará.

Teve marcante atuação como educador, dedicando toda sua atenção à formação cultural e humanística de jovens, como professor e Diretor do Ginásio Municipal de Fortaleza, atual Colégio Filgueiras Lima, e da Escola do SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Teve participação importante como docente, ainda, nos Colégios São João, Escola Técnica do Comércio Carlos de Carvalho, Colégio Estadual Liceu do Ceará e Colégio Lourenço Filho.

Eleito Vereador por Fortaleza, pela legenda da UDN- União Democrática Nacional, em 1947. Deputado Estadual, na legislatura de 1951 a 1954. Suplente na Legislatura de 1955.

FRANCISCO FERREIRA DO VALE

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Fortaleza/CE a 25.05.1918. Filho de Lauro de Paula Vale e Josefa Barros do Vale. Faleceu a 30.11.1972.

Advogado. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Ceará. Inscrição n° 396 na OAB - Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Ceará. Bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais, pela Academia de Comércio Fênix Caixeiral.

Advogado credenciado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, da Associação

dos Merceeiros, do Centro dos Retalhistas, do Instituto de Beneficência e Assistência Coletiva.

Delegado Regional do Ensino, através de concurso; Diretor do Ensino Primário, da Prefeitura Municipal de Fortaleza; Diretor Geral do Ensino Supletivo, da Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Em sua vasta atividade docente, destacam-se: Professor do Colégio Estadual do Ceará; da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará; da Escola Técnica de Comércio Fênix Caixeiral; da Escola de Comércio Carlos de Carvalho; do Colégio Lourenço Filho; do Colégio Sete de Setembro; do Curso Duque de Caxias, de preparação para o vestibular das Escolas Militares (Naval e Aeronáutica).

Delegado de Investigações e Capturas do Ceará; Delegado do 1º Distrito, cumulativamente com funções de Oficial de Gabinete do Secretário de Polícia; Secretário do DAER - Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem; Assistente Jurídico do DNOCS - Departamento Nacional de Obras Contra as Secas; Secretário de Finanças de Fortaleza; Secretário de Previdência e Assistência Social de Fortaleza; Procurador Fiscal de Fortaleza; Diretor Geral do Departamento de Indústria e Comércio da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado do Ceará, foram alguns dos destacados cargos que ocupou.

Prefeito do município de Santa Quitéria. Deputado eleito à Assembléia Legislativa para o mandato de 1955 a 1958. Diretor Técnico de Divisão da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará.

Membro da Associação Cearense de Imprensa, com atuação nos jornais “Unitário”, dos Diários Associados e “Jornal do Comércio”.

Desempenhou, ainda, as funções de Secretário do Centro Liceal de Estudos, do Centro Estudantil Cearense; orador oficial do Grêmio dos Estudantes Feministas; Diretor da Casa do Estudante e Secretário Geral da Federação Cearense de Desportos.

HUGO DE GOUVEIA SOARES PEREIRA

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Fortaleza/CE a 22.02.1917. Filho de Manoel Soares Pereira e Débora Helena de Gouveia Soares Pereira. Faleceu a 25.05.2004.

Advogado. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará, colando grau em 1939. Escrevente compromissado da Primeira Escrivania do Cível, Comércio e Provedoria da Comarca de Fortaleza; Consultor Jurídico e Procurador do Instituto Nacional do Sal, no Rio de Janeiro, no período de 1949 a 1964.

Deputado Estadual nas legislaturas de 1955, 1959 e 1963, renunciando ao mandato em 1964.

Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, nomeado em novembro de 1964. Vice-Presidente de dezembro de 1966 a dezembro de 1970. Presidente do Tribunal em 1971 e 1974, quando renunciou à Presidência e requereu aposentadoria.

Exerceu as elevadas funções de Secretário da Fazenda no Governo Parsifal Barroso; Secretário da Educação e Cultura no Governo Virgílio Távora; Secretário do Interior e Justiça nos Governos Adauto Bezerra e Waldemar Alcântara. Respondeu pelo expediente das Secretarias de Polícia e Segurança Pública, Educação e Cultura, Saúde e Assistência no Governo Parsifal Barroso e foi Conselheiro do Conselho de Educação do Ceará, no período de 1987 a 1993.

JOÃO FREDERICO FERREIRA GOMES

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Sobral/CE a 22.04.1922. Filho de José Euclides Ferreira Gomes e Carmosa Pimentel Ferreira Gomes. Faleceu em Fortaleza a 22.09.1990.

Técnico Agrícola. Concluiu o curso na Escola Técnica de Fortaleza. Foi professor de matemática e história em Rio Branco, Estado do Acre, durante 1945 e 1946. Retornando a Sobral em 1947, continuou a lecionar na Escola Comercial D. José Tupinambá da Frota e Colégio Sobralense.

Foi fundador da Associação Rural dos Criadores, hoje Sindicato Patronal Rural de Sobral, exercendo a função de Presidente.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1955, 1959, 1963, 1967, 1971 e 1975. Renunciou ao último mandato em 1978, quando foi indicado pela Assembléia Legislativa para Conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios. Exerceu, ainda, na Assembléia Legislativa, as funções de Segundo Vice-Presidente em 1967, 1968 e 1970 e Primeiro Vice-Presidente em 1973.

Subsecretário de Educação no primeiro Governo Virgílio Távora. Vice-Líder e Líder no Governo Virgílio Távora. Vice-Líder nas administrações dos Governadores César Cals e Aduino Bezerra. Como Primeiro Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, assumiu o Governo do Estado na ausência do Governador César Cals.

Autor de vários projetos de lei, entre os quais os que criaram as escolas de 1º e 2º graus Monsenhor José Ferreira Ribeiro Ramos, José da Mata e Silva, Monsenhor José Gerardo, Jarbas Passarinho e Colégio Estadual D. José Tupinambá da Frota.

JOSÉ CRISPINO

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Quixadá/CE a 24.02.1900. Filho de Pascoal Crispino e Leocádia Menezes Crispino. Seu pai era natural de Basilicata, antiga província do Reino de Nápoles, hoje província de Potenza, na Itália, e veio para o Brasil com a idade de 16 anos. Faleceu em Fortaleza aos 94 anos, no dia 24.05.1994.

Advogado. Fez os estudos primários na sua cidade natal e o secundário no Liceu do Ceará. Matriculou-se na Faculdade de Direito do Ceará em 1930, recebendo o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1935.

Antes de ingressar na Faculdade esteve estabelecido como comerciante em Quixadá, abandonando porém essa atividade por fascínio aos estudos jurídicos. Em 11.12.1935 foi nomeado Promotor de Justiça em Quixadá, em cujas funções permaneceu até janeiro de 1945, quando as deixou para exercer a de 1º Tabelião e Oficial do Registro Civil da mesma Comarca.

Vice-Presidente da Constituinte de 1947. Membro da Comissão de Polícia. Eleito na sessão legislativa de 22 de julho para as Comissões de Constituição, Finanças e Saúde Pública. Reeleito Segundo Vice-Presidente da Assembléia Legislativa.

Reelegeu-se Deputado Estadual nas eleições de 1950, 1954 e 1958. Ocupou a Segunda Vice-Presidência em 1950 e 1954. Primeiro Secretário da Mesa Diretora em 1951.

Após retirar-se da vida política, voltou à sua cidade natal, ali exercendo a atividade de tabelião durante 10 anos. Com a eleição de Plácido Castelo, foi convidado para Consultor Geral do Estado, função que exerceu até o final da gestão, não mais assumindo cargos públicos. Aposentou-se aos 70 anos, passando a dedicar-se às lides rurais em fazenda de sua propriedade, em Quixadá.

JOSÉ DO NASCIMENTO

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Maranguape/CE, a 1º.04. 1914. Faleceu em 21.05.1996, aos 82 anos. Filho de Sinfrônio Nascimento e Julieta Viana do Nascimento. Foi casado com Ana Batista do Nascimento, com quem teve dois filhos: o médico Rômulo Batista do Nascimento e o engenheiro Ronald Batista do Nascimento.

Procurador Geral do Estado. Foi aluno do Colégio Cearense onde concluiu o curso básico e em seguida estudou no Liceu do Ceará. Bacharelou-se em Direito pela Universidade Federal do Ceará, em 1937, sendo o segundo colocado da turma, ficando o primeiro lugar com o ex-governador Flávio Marcílio.

Homem vocacionado para as letras, José do Nascimento foi professor de português e latim em vários colégios de Fortaleza. Exerceu o cargo de editorialista no antigo jornal Tribuna do Ceará e também do Diário do Nordeste, destacando-se na elaboração de um texto primoroso e no enfoque de temas importantes para o debate na sociedade.

José do Nascimento ingressou na política, pelo então partido PSD – Partido Social Democrático, através do Dr. José Martins Rodrigues. Em 1954 concorreu a uma vaga na Assembléia Legislativa, já pela UDN, ficando na segunda suplência, na legislatura de 1955 a 1958. O ex-parlamentar exerceu o mandato de deputado por um curto período de tempo.

Decepcionado com a política partidária, José do Nascimento não voltou a concorrer a outro mandato eletivo, mas continuou na política fazendo um trabalho de bastidores. Homem culto, bom orador, excelente redator, grande articulista, o ex-parlamentar foi autor de discursos inflamados de muitos políticos. Era requisitado para escrever artigos pelo poder de síntese e pelo domínio da língua portuguesa.

Destacou-se em outros campos de atividade. Ocupou o cargo de Diretor da Secretaria da Fazenda, Procurador Geral do Estado, Secretário de Administração na gestão do Governador Paulo Sarasate, Delegado Regional do Sesi, Presidente da Cohab do Ceará, Assessor Jurídico da Facic e Assessor jurídico da Fiec.

JOSÉ PEREGRINO FROTA – PERY FROTA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu na Fazenda Alegre, município de Sobral/CE a 02.02.1901. Filho de Joaquim Teles da Frota e Francisca Vasconcelos da Frota. Faleceu em 27.12.1973.

Comerciante. Recebeu as primeiras letras na própria fazenda, com professores particulares. Continuando os estudos concluiu o 4º ano primário, não mais freqüentando os bancos escolares.

Dedicou-se desde cedo às lides comerciais na própria região da sede da Fazenda Alegre. Em 1930 transferiu-se para a cidade de Sobral, onde se estabele-

ceu com armazém de compras de algodão e cera de carnaúba, demonstrando grande aptidão para o comércio. Viu em breve tempo progredirem os seus negócios, transformando-se, dentro de poucos anos, em próspero industrial, dedicando-se ao beneficiamento de algodão e extração de óleo. Voltou-se também ao ramo imobiliário, chegando a possuir grande número de casas de locação, ao mesmo tempo que alargava as áreas de criação, adquirindo várias propriedades voltadas à pecuária.

Em 1950 candidatou-se Vereador à Câmara Municipal de Sobral, ali permanecendo por duas legislaturas.

Elegeu-se Deputado Estadual nas eleições de 03.10.1958, para o mandato de 1959/1962, permanecendo na Assembléia Legislativa até 1970, época em que, abandonando a atividade política, voltou a dedicar-se à atividade rural passando a residir na Fazenda Marrecas.

Segundo Vice-Presidente do Poder Legislativo Cearense em 1965.

LUIZ BEZERRA DA COSTA

PTB – PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO



Nasceu a 31.07.1927, em Quixeramobim/CE. Filho de Lauro Martins da Costa e Sara Bezerra da Costa. Faleceu em Fortaleza a 26.07.1993.

Advogado. Aluno do Colégio Estadual Liceu do Ceará. Em 13.08.1949 tornou-se oficial do Exército, após cursar o CPOR. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Ceará em 1951. Secretário Geral do Colégio Municipal de Fortaleza.

Eleito suplente de Deputado Estadual para a legislatura de 1951 a 1954, na legenda do PTB - Partido Trabalhista Brasileiro. Assumiu interinamente o man-

dato no impedimento temporário do Deputado José Firmo de Aguiar. Eleito para os quadriênios de 1955/1958 e 1959/1962. Líder da Bancada do Governo.

Converteu-se ao Evangelho em 1943, aos dezesseis anos de idade. Desde sua conversão o jovem Luiz Costa sentia forte impulso em anunciar as boas novas dos ensinamentos.

Em 1956, Luiz Bezerra da Costa ocupou o cargo de Vice-Presidente da Assembléia de Deus no Ceará, assessorando diretamente o pastor José Teixeira Rego, fundador da Assembléia de Deus no nosso Estado. Em 1960 já consagrado Pastor, com a súbita morte do Pastor Teixeira Rego, assumiu a presidência da Igreja.

Em 1963 fundou o Ministério da Bela Vista, igreja que pastoreou durante 30 anos. Por sua atuação e dinamismo, o Pastor Luiz Costa ocupou cargos de maior relevância na Assembléia de Deus em nível nacional, destacando-se os seguintes:

- ◆ 1973 – Presidente da Comissão de Reforma do Regimento Interno e 2º Secretário da Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil (CGADB).
- ◆ 1975 – Presidente da Comissão de Educação e Ensino sobre Assuntos Religiosos, por duas gestões.
- ◆ 1979 – Presidente da CGADB e Presidente do Conselho Administrativo da Casa Publicadora das Assembléias de Deus (CPAD), voltando a ocupar este último cargo nos anos de 1985 e 1993.

- ◆ 1986 – Conferencista no culto em ação de graças do Jubileu de Diamante das Assembléias de Deus no Brasil, em Belém/PA, com o tema “A Liberdade de Culto no Brasil”.
- ◆ 1990 – Suplente do Conselho Regional de Pastores do Nordeste.

MANOEL MARTINS DE LIMA

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu a 13.08.1925 em Areia Branca/RN. Filho de Casemiro José de Lima e Francisca Martins de Lima. Faleceu no Rio de Janeiro a 31.05.1995.

Armador/Empresário. Iniciou os estudos em sua cidade natal. Quando da transferência de sua família para Fortaleza, terminou o ginásio no Colégio Cearense. Realizou curso de aperfeiçoamento na Fênix Caixeiral, graduando-se em contabilidade.

Incentivado por seu sogro, Senador Olavo Oliveira grande líder político, filiou-se ao PSP – Partido Social Progressista, compondo o seu diretório municipal

e elegendo-se como suplente de Deputado Estadual na legislatura de 1955/1958.

Na Assembléia Legislativa, defendeu os interesses do PSP e das lideranças empresariais, destacando-se sempre como um vanguardista em defesa do transporte marítimo como alternativa para o escoamento da produção e fator de integração nacional.

Diretor Financeiro do IAPC - Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Fundador e Presidente da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem, com sede no Rio de Janeiro; Vice-Presidente do Sindicato das Empresas de Navegação; Diretor Executivo da Indústria Salineira Casemiro Filho S/A. Em 1964 fixou residência no Rio de Janeiro, mantendo permanente contato com suas raízes no Ceará e Rio Grande do Norte.

MANUEL HONORATO CAVALCANTE FILHO

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu a 23.05.1891 em Morada Nova/CE. Filho de Manuel Honorato Cavalcante e Antônia Petronilha Cavalcante. Faleceu em Fortaleza a 16.08.1983.

Tabelião. Ocupou importantes cargos em sua terra natal. Foi Escrivão da Coletoria Estadual, em 1904. Naquele mesmo ano, o Interventor Municipal Olímpio Acácio Bezerra nomeou-o Secretário da Comarca Municipal, em 14 de novembro. No período de 31 de março de 1914 a 23 de maio de 1919, foi Coletor Estadual. Secretário da Junta Municipal de Recenseamento do Espírito Santo de Morada Nova, em 16 de julho de

1920. Escrevente Compromissado de 1º Cartório de Morada Nova, em 24 de maio de 1921.

Posteriormente assumiu em caráter vitalício as funções de 1º Tabelião de Notas no dia 2 de maio de 1936, acumulando os cargos de Escrivão do Crime e de Oficial do Registro Civil. Nessa época exerceu por vários anos as funções de Secretário da Junta de Alistamento Militar, tendo sido elogiado oficialmente pelo General Artur Adauto Ferreira de Melo, então Comandante da Região Militar do Ceará.

Ingressou na política a 3 de outubro de 1950, quando elegeu-se Deputado Estadual pelo Partido Social Progressista (PSP). Sua diplomação aconteceu no dia 15 de janeiro de 1951 pelo Tribunal Regional Eleitoral do Ceará. Exerceu o cargo de Primeiro Secretário no período de 14 de março de 1954 a 14 de março de 1955.

Em 1954 foi eleito primeiro suplente de Deputado também pelo PSP, sendo diplomado a 11 de abril de 1955. Na condição de suplente, assumiu o mandato por três vezes: em 1955, de 3 de novembro a 15 de dezembro; em 1957, de 5 de julho a 4 de novembro; e de 12 de novembro de 1957 a 9 de março de 1958.

Por ato da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, de 24 de março de 1958, foi nomeado para o cargo de Chefe de Debates, aposentando-se nessa função por ato legislativo a 16 de junho de 1961.

NELSON DE ANDRADE SALES

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu a 04.12.1909 em Acaraú/CE. Filho de José Aniceto Sales e Rosa Andrade Sales. Faleceu a 23.04.1991.

Médico. Graduado pela Faculdade de Medicina da Bahia, colando grau a 08.12.1934. Curso de Médico Sanitarista pelo Departamento Nacional de Saúde Pública de Itajubá (MG) em 1941.

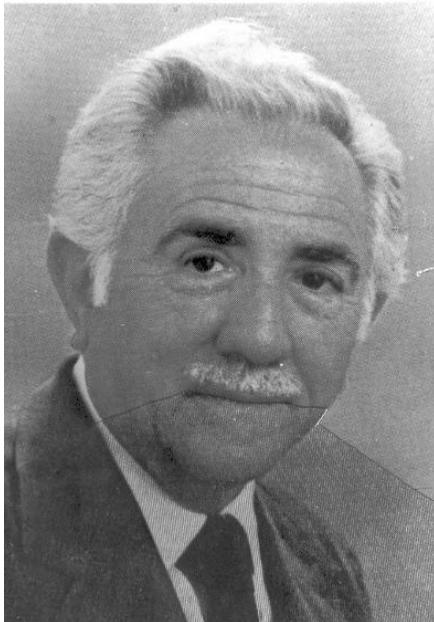
Dentre as principais funções públicas que ocupou, destacam-se: fundador e primeiro Presidente da Sociedade Acaraense de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância; Diretor do Posto de Saúde Pública

de Acaraú, do Serviço de Saúde Pública de Baturité, do Posto de Saúde Pública de Quixadá e do Departamento Estadual de Saúde; Coordenador da Campanha Sanitarista de Extermínio à Boubá, em Baturité, Pacoti e Rendeção; Chefe do Serviço de Assistência Médica e Social do Departamento dos Correios e Telégrafos do Ceará, do Serviço de Epidemiologia do Centro de Saúde de Fortaleza; Médico do SESI – Serviço Social da Indústria, e do INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social; Professor da Cadeira de Higiene e Saúde Pública da Escola de Enfermagem São Rafael, em Fortaleza; e Secretário de Saúde do município de Quixadá.

Suplente de Deputado Estadual nas legislaturas de 1955 e 1959, tendo assumido a cadeira de Parlamentar, por várias vezes.

OSIRIS PONTES

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu em Massapê/CE a 19.08.1918. Filho do Coronel João Pontes e Maria Aury Araújo Pontes. Faleceu a 01.09.1985, vítima de desastre automobilístico.

Comerciante. Fez os estudos primários no Colégio Castelo, terminando-os em 1932. Ingressou então no Colégio Militar do Ceará, onde cursou até o 3º ano seriado. Deixando a carreira militar preferiu dedicar-se à atividade comercial, na qual alcançou situação de grande destaque.

Em 1940 entrou como auxiliar na empresa J. Pontes & Cia., em Fortaleza. Nessa época ocorrendo a morte de seu pai, seguiu para Massapê a fim de assumir a direção da firma João Pontes, a qual passou a girar sob a razão social de Viúva João Pontes & Filho, constituindo-se uma das empresas mais importantes do Norte do Estado. Em 1944, procedeu a abertura de uma filial em Fortaleza, sob a razão social de Pontes Façanha & Cia Ltda., tornando-se em pouco tempo uma das líderes do comércio de tecidos desta capital.

Guardando a tradição paterna, filiou-se ao PSD (Partido Social Democrático), antiga LEC (Liga Eleitoral Católica), sob cuja legenda o Coronel João Pontes fora eleito em 1934.

Ocorre no seu caso um fato digno de registro: tendo sido o seu pai Deputado Constituinte em 1935, Osíris Pontes foi também Deputado Constituinte em 1947, ao lado de seu irmão Dr. Pontes Neto, também eleito para a mesma legislatura.

Nos trabalhos Constituintes, Osíris Pontes foi membro da Comissão de Indústria e Comércio. Na Assembléia Legislativa Estadual, foi segundo suplente da Mesa Diretora em 1948 e 1º Vice-Presidente em 1956.

Reeleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1951 e 1955. Deputado Federal em 1959, 1963, 1967 e 1971. Suplente de Senador em 1975, assumiu temporariamente a vaga de Mauro Benevides. Ocupou, na Câmara Federal, a presidência da Comissão de Redação, tendo sido titular da Comissão de Orçamento e suplente da Comissão de Relações Exteriores, além de

Assessor da Representação do Brasil junto a ONU – Organização das Nações Unidas.

Junto com seu irmão, Dr. Pontes Neto, viveu uma das histórias mais brilhantes do Legislativo Cearense, quando da redemocratização de 1947. Osiris Pontes manteve uma linha política de impecável postura, ao lado de seu colega de partido Joaquim Figueiredo Correia. Do extinto PSD, os dois foram os únicos constituintes vivos de 1947 a ingressarem no então MDB - Movimento Democrático Brasileiro. Morto Figueiredo Correia, o velho e querido amigo, Osiris Pontes prosseguiu sozinho sua trajetória de lutas, sob a bandeira do PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

A expressiva trajetória política da família prossegue, através da participação vitoriosa de seu filho, o Senador licenciado Luís Pontes, atual Secretário de Governo na administração do Governador Lúcio Alcântara.

QUINTÍLIO DE ALENCAR TEIXEIRA

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Icó/CE, a 17.06.1913. Filho de Quintílio Teixeira Lima e Amélia Alencar Lima. Faleceu em Fortaleza a 30.03.1993.

Médico. Alfabetizou-se em Aurora, fez o curso secundário no Ginásio Diocesano do Crato e lá também cumpriu suas obrigações militares, no Tiro de Guerra.

Em 1932 ingressou na Faculdade de Medicina do Recife, formando-se em 08.12.1937.

Em 1939 fixou residência em Tauá, terra de seu pai, Quintílio Teixeira Lima, que faleceu antes do seu nascimento.

Em dezembro de 1943 deixou Tauá, a chamado do Diretor do Departamento Estadual de Saúde Dr. Joaquim Eduardo Alencar, para assumir um posto de destaque na Capital cearense.

Participou, com distinção, do Curso de Médico Sanitarista no Instituto Oswaldo Cruz em Mangueiras, no Rio de Janeiro, classificando-se em 5º lugar. Em seguida fez o Curso de Especialização em Gastroenterologia, no Hospital Moncorvo Filho, na mesma cidade.

Em abril de 1945 regressou a Fortaleza. Montou consultório médico, com grande clientela, e prestou serviços no Departamento Estadual de Saúde, onde exerceu os cargos de Diretor Geral e Chefe do Serviço de Saúde do Interior, criando nessa oportunidade, dezenas de postos de saúde, na Capital e em diversos municípios.

Professor de Fisiologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará, exerceu a cátedra por dois anos consecutivos - 1951 e 1952. Abandonou então o magistério ao qual se dedicou em tempo integral para ingressar na política, a conselho de seu tio, o Deputado Federal Antônio de Alencar Araripe.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1951, 1959 e 1963, foi suplente no período de 1955 a 1958. Sufragado principalmente nas cidades de Aurora, Ubajara e Campos Sales, participou ativamente dos trabalhos de diversas Comissões da Assembléia Le-

gislativa, entre as quais as de Saúde Pública e Assistência Social, Finanças e Orçamento (atuando como Presidente) e Constituição e Justiça. Foi Primeiro Secretário da Mesa Diretora da Casa em 1965.

Os afazeres no exercício do mandato parlamentar e da missão de médico, tão complexas entre si por sua natureza, não impediram que o Dr. Quintílio Teixeira dedicasse parte do seu tempo para escrever no jornal “O Povo”, semanalmente, a respeito dos mais variados assuntos.

Cidadão exemplar, grande profissional médico, político hábil e competente, jornalista conceituado e poeta nas horas vagas, era acima de tudo uma pessoa simples, afável e que tinha na família seu grande foco de amor e atenção.

RAIMUNDO ELÍSIO FROTA AGUIAR

PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO



Nasceu na localidade de Palma, atual Co-reauá/CE, a 21.10.1894. Filho de Francisco Felinto Frota Aguiar e Rosa Frota Aguiar. Faleceu em Fortaleza a 31.05.1990.

Comerciante. Até os seis anos de idade residiu em sua cidade natal, passando depois juntamente com seus pais e irmãos para o município de Massapê, onde realizou seus primeiros estudos e exerceu atividades comerciais.

Anos mais tarde migrou para a Amazônia, a fim de tentar a sorte no ciclo da borracha. Permaneceu

sete anos, extraindo seringa para vender aos grandes seringalistas da região. Chegou a gerente do seringal Boa Vista, no Rio Paraná do Ouro.

Retornou ao Ceará em outubro de 1918, estabelecendo-se comercialmente em Cariré. Foi nomeado Subdelegado de Polícia, função da qual pediu exoneração dentro de pouco tempo, ao constatar a incompatibilidade do posto com a sua condição de comerciante. Ato contínuo o então Prefeito de Sobral o nomeou Procurador da Prefeitura, credenciado junto a Cariré, cargo que correspondia ao de Subprefeito. Não aceitou também esta missão, haja vista que uma das principais tarefas do cargo seria a de cobrar impostos.

Eleito Vereador pelo município de Sobral. Meses depois, o Dr. Manoel Moreira da Rocha fez acordo com o então Governador do Estado, Dr. Moreirinha, no qual dois vereadores teriam que renunciar para dar vez aos dois primeiros suplentes. Convidado a renunciar, para concretização do pacto, prontificou-se a abdicar do referido mandato, numa prova patente de sua disciplina partidária.

Foi um dos baluartes do movimento pró-criação e instalação do município de Cariré, que recebeu violenta oposição. Com muita luta e o auxílio do Deputado Correia Lima e da Primeira Dama do Estado, D. Violeta Rodrigues, conseguiu que o projeto de criação do município de Cariré fosse ao plenário da Assembléia Legislativa e aprovado, com o protesto da oposição. O município de Cariré foi, assim, formalmente instituído em 16.09.1929. Indicado por Elísio Aguiar, foi conduzido ao cargo de primeiro Prefeito de Cariré, o Sr. João Rodrigues dos Santos.

Com a Revolução de 1930, foi revogada a condição de município para Cariré, que voltou a ser dependência administrativa da cidade de Sobral. Somente em 1935, com a ascensão do Dr. Menezes Pimentel ao Governo do Estado, Elísio Aguiar conseguiu a elevação de Cariré, novamente, à categoria de município. Neste ensejo, foi nomeado pelo Governador como Prefeito Interventor. Posteriormente, através de consagrada votação, foi eleito Prefeito municipal da nova cidade.

Foi eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1951 a 1954. Suplente de 1955 a 1958, tendo assumido em várias ocasiões. Concorreu ao pleito para o quadriênio 1963/1966, não logrando eleger-se. Foi convocado na situação de suplente para assumir o mandato em vista da cassação, pela revolução de 1964, do Deputado Cândido Ribeiro Neto, tendo ocupado a 4ª Secretaria da Assembléia Legislativa em 1965.

Ocupou as funções de Diretor do Banco do Estado do Ceará, chegando, por várias vezes, em caráter eventual, à Presidência daquela instituição bancária.

Exerceu, também, o cargo de Conselheiro Fiscal do Seproce - Serviço de Processamento de Dados do Estado do Ceará.

SAMUEL LINS CAVALCANTE

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu a 07.01.1905 em Crateús/CE. Filho de Francisco Mariano Lins de Albuquerque e Arminda Cavalcante Lins de Albuquerque. Faleceu a 11.10.1989.

Advogado. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, colando grau em 1938.

Iniciou sua carreira política, elegendo-se Vereador de Crateús, em 1948. Eleito Deputado Estadual em 1955. Grande orador e político sério, defensor das causas mais nobres da população, teve seu nome reconhecido, sendo eleito Líder do Governo Virgílio Távora.

Representou a Assembléia Legislativa junto à União Interparlamentar das Assembléias Legislativas Estaduais, em São Paulo em 1964. Grande defensor da luta em prol da educação, obteve a incorporação, pelo Estado do Ceará, do Colégio Regina Pacis e da Escola de Comércio Padre Juvêncio, pela Fundação Pedro Machado, sociedade educacional da qual era presidente. Foi um dos principais mentores da instalação da Faculdade de Filosofia em Crateús, da qual foi posteriormente Diretor.

Ocupou os cargos de Escrivão da Coletoria Estadual de Crateús, Presidente da Associação dos Empregados do Comércio, Secretário da Prefeitura de Crateús e Delegado do Ensino Estadual.

Cumpriu três mandatos legislativos de Deputado Estadual. Encerrou sua carreira pública como Procurador do Conselho de Contas dos Municípios, atual Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

SEBASTIÃO BRASILINO DE FREITAS

UDN – UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL



Nasceu em Quixadá/CE a 24.11.1918. Filho de Francisco Brasilino de Freitas e Maria Maia de Freitas. Faleceu a 11.07.1997.

Aviador/Proprietário Rural. Órfão aos 11 anos de idade, cedo teve que lutar por sua sobrevivência e de sua família. Iniciou seus estudos em Quixadá. Transferido para Fortaleza, serviu no corpo da Base Aérea, sendo incluído em 01.12.1939 e excluído em 01.12.1941, na graduação de soldado. Concluído o segundo grau, fez cursos de Formação de Mecânicos Aeronáuticos, de Piloto Civil e de Especialização de Piloto Comercial de Linhas Internacionais.

Proprietário da firma Táxi Aéreo de 1947 a 1953.

Deputado Estadual eleito para quatro legislaturas: 1955, 1959, 1963 e 1967, filiado à UDN – União Democrática Nacional, e à ARENA – Aliança Renovadora Nacional. Terceiro Vice-Presidente da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Ceará em 1965.

TIBÚRCIO VALERIANO SOARES DINIZ

PSP – PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA



Nasceu em Serra Talhada/PE a 10.09.1908. Filho de Cornélio Aurélio Soares Lima e Cecília Soares Diniz. Faleceu em Acopiara/CE a 26.03.1962.

Médico. Diplomou-se em 1936 pela Faculdade de Medicina do Recife. Logo depois de formado instalou-se em Acopiara onde iniciou sua carreira profissional, atendendo também às populações carentes dos municípios circunvizinhos. Popularizou-se por sua postura e pela dedicação à população excluída, não medindo esforços para por em prática uma visão verdadeiramente social da medicina.

Prefeito de Acopiara por dois períodos consecutivos, de 1946 a 1950 e de 1951 a 1954. Durante sua gestão realizou obras de relevante interesse social, como a barragem que ainda hoje é a principal fonte de abastecimento d'água para a cidade; construiu postos de saúde e grupos escolares na sede e em distritos.

Assumiu o mandato de Deputado na legislatura 1955/1958, como suplente do Partido. Suplente da Mesa Diretora em 1958.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ MEMORIAL DEPUTADO PONTES NETO

DISTRIBUIÇÃO DAS LEGISLATURAS DE 1947 A 1966*

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
Abdoral Timbó	---	S	---	S	---
Abelardo Gurgel Costa Lima	---	E	---	E	E
Abílio Vieira de Melo	---	---	---	S	---
Acilon Gonçalves Pinto	---	---	---	---	---
Adahil Barreto Cavalcante	E	---	---	---	---
Adalberto Rebouças de Freitas	---	---	---	---	S
Adelino de Alcântara Filho	---	---	---	---	---
Ademar do Nascimento Fernandes Távora	E	E	---	---	---
Aderbal de Paula Sales	---	S	---	---	---
Aécio de Borba Vasconcelos	---	---	---	---	E
Alceu Vieira Coutinho	---	---	---	---	S
Aldenor Nunes Freire	---	---	---	E	E
Alfredo Barreira Filho	S	---	---	---	---
Alfredo Veras Coelho	---	---	---	---	S
Almino Loiola de Alencar	---	---	E	E	---
Almir Santos Pinto	E	E	E	E	E
Álvaro Lins Cavalcante	E	E	---	---	---
Amadeu de Araújo Arrais	---	---	---	---	E
Amadeu Ferreira Gomes	---	---	---	E	S
Amadeu Furtado	E	---	---	---	---
Anastácio Eudásio Barroso	---	---	---	---	E
Annibal Fernandes Bonavides	---	---	---	---	S
Antônio Afonso Diniz	---	---	---	---	E
Antônio Barros dos Santos	E	S	E	E	E
Antônio Conserva Feitosa	---	E	---	---	---
Antônio Custódio de Azevedo	---	---	E	S	E

* E = Parlamentar Eleito / S = Parlamentar Suplente.

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
Antônio Danúcio Barroso	---	E	E	E	S
Antônio de Carvalho Rocha	E	E	E	---	---
Antônio de Melo Arruda	---	---	---	E	E
Antônio de Oliveira Castro	---	---	---	E	E
Antônio de Pádua Campos	---	---	---	S	S
Antônio dos Santos Soares Cavalcante	---	---	---	---	---
Antônio EufRASino Neto	---	---	---	---	---
Antônio Fernando Melo	---	---	---	---	S
Antônio Gomes de Freitas	---	E	E	S	S
Antônio José de Albuquerque Gentil	---	E	---	---	---
Antônio Paes de Andrade	---	S	E	E	---
Antônio Perilo de Souza Teixeira	E	E	---	---	---
Aquiles Peres Mota	---	---	S	E	S
Arthur Pereira de Souza	S	---	---	---	---
Augusto Tavares de Sá e Benevides	E	E	S	---	---
Aurimar Pontes	---	---	---	E	---
Bezaliel Teixeira de Castro	---	---	---	---	S
Cândido Ribeiro Neto	---	---	E	E	E
Carlos Alberto Arruda	---	---	---	---	---
Carlos Mauro Cabral Benevides	---	---	---	E	E
Celso Barreira Filho	---	---	E	---	---
Cincinato Furtado Leite	---	---	E	E	E
Décio Teles Cartaxo	---	---	E	---	---
Derval Peixoto	---	---	---	---	---
Dorian Sampaio	---	---	---	---	E
Edísio Meira Tejo	---	---	---	S	S
Edmundo Rodrigues dos Santos	---	---	---	E	---
Edson da Mota Corrêa	S	E	E	E	E
Edson Olegário Santana	---	---	---	---	---
Edval de Melo Távora	---	E	E	E	---

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
Eliezer Forte Magalhães	---	E	---	---	---
Epitácio Batista de Lucena	---	---	---	---	---
Epitácio Quezado Cruz	---	---	---	---	E
Erasmoo Rodovalho de Alencar	---	---	---	---	E
Ernani de Queiroz Viana	---	---	---	E	E
Ernesto Gurgel Valente	---	---	E	E	---
Ésio Pinheiro	---	---	E	E	E
Esmerino Ferreira Gomes	---	---	---	---	S
Exedito Machado da Ponte	---	---	E	---	---
Exedito Maia da Costa	---	---	---	S	S
Felizardo de Pinho Pessoa Filho	---	---	---	---	S
Filemon Fernandes Teles	---	E	---	E	E
Francisco Alves Sobrinho	---	---	---	---	E
Francisco Aniceto Rocha	---	---	---	E	E
Francisco Armando Aguiar	---	---	---	---	S
Francisco Augusto Sales	---	---	---	---	S
Francisco Austregésilo Rodrigues Lima	---	---	---	---	S
Francisco Castelo de Castro	---	---	---	---	E
Francisco das Chagas Albuquerque	---	---	---	---	S
Francisco das Chagas Vasconcelos	---	---	---	---	E
Francisco de Assis de Arruda Furtado	S	---	---	---	---
Francisco Deusimar Lins Cavalcante	---	---	E	E	S
Francisco Diógenes Nogueira	---	---	---	E	E
Francisco Edmilson Pinheiro	---	S	S	---	---
Francisco Ferreira da Ponte	E	E	---	---	---
Francisco Ferreira de Assis	---	---	---	S	---
Francisco Ferreira do Vale	---	---	S	S	---
Francisco Fonseca Coelho	---	---	---	---	---
Francisco Jaguaribe	---	---	---	S	---

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
Francisco Jorge de Abreu	---	---	---	---	E
Francisco Júlio Filizola	---	---	E	---	---
Francisco Neves Osterno	---	---	---	---	---
Francisco Racine Távora	---	---	---	---	S
Francisco Saraiva Xavier	---	E	E	---	---
Francisco Silveira Aguiar	E	---	---	---	---
Francisco Vasconcelos de Arruda	---	---	E	E	E
Francisco Vilmar Pontes	---	---	---	E	S
Franklin Gondim Chaves	E	E	E	E	E
Gerardo Farias de Paiva	---	---	---	---	S
Gerardo Rodrigues de Albuquerque	---	---	---	S	---
Gervásio Queiroz Marinho	---	---	---	---	---
Gilberto Soares Sampaio	---	---	---	S	E
Gonçalo Claudino Sales	---	---	---	---	---
Grijalva Ferreira da Costa	E	E	---	---	---
Guilherme Teles Gouveia	---	S	E	E	E
Gustavo Augusto Lima	---	---	---	---	S
Haroldo Sanford Barros	---	---	---	---	E
Hidelberto Barroso	E	---	---	---	---
Honório Correia Pinto	S	---	---	---	---
Hugo de Gouveia Soares Pereira	---	---	S	E	E
Iranildo Pereira de Oliveira	---	---	---	---	---
Irapuan Dinajá Cavalcante Pinheiro	---	---	---	---	E
Jacyntho Antunes Pereira da Silva	---	S	---	---	---
Januário Alves Feitosa	---	---	---	---	S
Jeová Costa Lima	---	E	E	S	S
Jerônimo Alves de Araújo	---	---	---	---	S
João Batista de Aguiar	---	---	---	---	E
João de Alencar Melo	---	E	---	---	---
João Frederico Ferreira Gomes	---	---	S	E	E

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
João Viana de Araújo	---	---	---	---	S
Joaquim Barreto Lima	---	---	---	---	---
Joaquim Bastos Gonçalves	E	---	---	---	---
Joaquim Figueiredo Correia	E	E	E	E	---
Joaquim Morizé de Andrade	---	S	---	---	---
Joel Marques	E	E	E	E	E
José Aduato Bezerra	---	---	---	E	E
José Alves Lacerda	---	---	---	---	S
José Arcanjo Neto	---	---	---	---	S
José Aristóteles Gondim	E	---	---	---	---
José Aroldo Cavalcante Mota	---	---	---	---	S
José Batista de Oliveira	---	---	---	---	---
José Blanchard Girão Ribeiro	---	---	---	---	E
José Correia Pinto	---	---	---	E	E
José Crispino	E	E	S	---	---
José de Figueiredo Correia	---	---	---	---	E
José do Nascimento	---	---	S	---	---
José Eretides Martins	E	---	---	S	---
José Filomeno Ferreira Gomes	E	E	---	---	---
José Firmo de Aguiar	---	E	E	E	E
José Fiúza Gomes	---	---	---	---	E
José Haroldo Magalhães Martins	---	---	E	E	E
José Joacy Pereira	---	---	---	S	---
José Kleber Callou	---	---	---	---	---
José Maranhão Filho	---	---	---	E	---
José Marcelo de Holanda	---	---	---	---	---
José Marinho de Vasconcelos	E	---	---	---	---
José Mário Mota Barbosa	---	---	---	---	E
José Marques Filho	---	---	---	---	S
José Martins Timbó	---	---	---	---	---
José Monteiro de Macêdo	---	---	E	---	---
José Napoleão de Araújo	E	E	E	E	E
José Olavo Peixoto de Alencar	---	---	---	---	S

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
José Parente Prado	---	---	---	---	---
José Parsifal Barroso	E	---	---	---	---
José Peregrino Frota (Pery Frota)	---	---	S	S	S
José Pontes Neto	E	S	E	E	E
José Ramos Torres de Melo	E	---	---	---	---
José Simões dos Santos	---	---	---	---	E
José Vieira Filho	---	---	---	---	---
José Waldemar de Alcântara e Silva	E	---	E	---	---
José Wilson Machado Borges	---	---	---	---	---
Júlio Gonçalves Rego	---	---	---	---	---
Leorne Menescal Belém de Holanda	---	---	---	---	---
Liberato Moacyr de Aguiar	---	E	E	S	---
Libório Gomes da Silva	---	---	---	---	---
Lourival Amaral Banhos	---	---	---	S	E
Luciano Campos Magalhães	---	---	---	S	S
Luiz Bezerra da Costa	---	S	S	E	---
Marconi José Figueiredo de Alencar	---	---	---	---	---
Manoel Carlos Gouveia	E	---	---	---	---
Manoel Castro Filho	E	E	E	E	E
Manoel Gomes de Freitas	E	---	---	---	---
Manoel Gomes Sales	E	E	E	E	---
Manoel Martins de Lima	---	---	S	---	---
Manoel Matoso Filho	---	E	---	---	---
Manoel Rodrigues dos Santos	---	---	---	---	E
Manoel Vilebaldo Aguiar	E	---	---	S	---
Manuel Honorato Cavalcante Filho	---	E	S	---	---
Mariano Rodrigues Martins	---	E	---	S	---
Mário da Silva Leal	E	---	---	---	---
Mário Sales Nunes	---	---	---	---	---
Mosslair Cordeiro Leite	---	---	---	---	---

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
Mozart Gomes de Lima	---	---	---	---	E
Murilo Rocha Aguiar	E	---	---	E	E
Nelson de Andrade Sales	---	---	S	S	---
Nodge Nogueira Diógenes	---	---	---	---	---
Obi Viana Diniz	---	---	---	---	E
Oriel Mota	---	---	---	E	E
Orzete Filomeno Ferreira Gomes	---	---	---	---	---
Osiris Pontes	E	E	S	---	---
Paulo Cabral de Araújo	---	---	E	---	---
Paulo de Almeida Sanford	E	---	---	---	---
Paulo Feijó de Sá e Benevides	---	---	---	---	S
Pérciles Gomes de Araújo	---	E	---	---	---
Pérciles Moreira da Rocha	E	E	E	E	---
Pio de Sá Barreto Sampaio	---	---	---	E	---
Plácido Aderaldo Castelo	---	S	E	S	E
Quintílio de Alencar Teixeira	---	E	E	E	E
Raimundo Aristides Ribeiro	E	---	---	---	---
Raimundo de Moura Fé	---	E	---	---	---
Raimundo de Queiroz Ferreira	E	E	S	S	---
Raimundo Elísio Frota Aguiar	---	E	S	S	S
Raimundo Ferreira Ximenes Neto	---	---	---	---	E
Raimundo Gomes da Silva	---	E	E	E	E
Raimundo Humberto Cavalcanti Prata	---	---	---	S	---
Raimundo Ivan Barroso de Oliveira	---	E	---	---	E
Raimundo Justo Ribeiro	---	S	---	---	---
Raimundo Renato de Almeida Braga	E	E	---	---	---
Raimundo Vieira Filho	---	---	---	---	---
Randal Pompeu de Sabóia Magalhães	---	E	---	---	---
Raul Barbosa Carneiro	---	---	---	E	---

Parlamentar	1947	1951	1955	1959	1963
Ricardo Pontes	---	---	---	---	---
Rigoberto Romero de Barros	---	---	E	E	E
Sabino Vieira Cavalcante	---	---	---	---	E
Salomão Mussolini Pinheiro Maia	---	---	---	E	---
Samuel Lins Cavalcante	---	---	S	S	E
Sebastião Brasilino de Freitas	---	---	S	S	S
Sebastião Cavalcante	E	---	---	---	---
Sebastião Franco Bayma	---	---	---	---	S
Setembrino Fontenele Veras	---	---	E	---	---
Stênio Dantas de Araújo	---	---	---	S	E
Themístocles de Castro e Silva	---	---	---	S	E
Tibúrcio Valeriano Soares Diniz	---	---	S	S	---
Vicente de Castro Parente Pessoa	---	---	---	E	---
Vicente Férrer Augusto Lima	E	S	---	S	---
Vicente Ribeiro do Amaral	---	---	E	S	---
Waldery Magalhães Uchoa	E	---	---	---	---
Walter Cavalcante de Sá	---	---	---	---	---
Walter de Sá Cavalcante	E	---	---	---	---
Wilson de Sá Roriz	---	S	E	E	---
Wilson Gonçalves	E	E	E	---	---

BIBLIOGRAFIA

- ◆ Atas da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, compreendendo o período de 1991 a 1994. (Setor de Informação e Documentação da Assembléia)
- ◆ Entrevistas com Deputados e familiares.
- ◆ Visitas domiciliares aos Deputados.
- ◆ MOTA, Aroldo – **História Política do Ceará (1945-1985)**. Fortaleza, Stylus Comunicações, 1985.
- ◆ NOBRE, Geraldo – **Democracia à Prova: Legislativo Estadual Cearense (1947-1997)**. Fortaleza, INESP, 1998.
- ◆ OLIVEIRA, José Cláudio de – **Estórias dos que fizeram a História**. Fortaleza, Gráfica O POVO S/A, 1986.
- ◆ SAMPAIO, Dorian – **Anuário do Ceará**. Coleção.

INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ – INESP

GINA VIDAL MARCÍLIO POMPEU
Presidente

Coordenação Gráfica
Ernandes do Carmo

Montagem e Impressão Gráfica
Francisco de Moura Barros
Hadson França Barros

Digitação, Computação Gráfica e Editoração
Maria Teresa Moraes Ribeiro Diógenes

Computação Gráfica de Capa
José Mário Giffoni Barros



home page: www.al.ce.gov.br
e-mail: epovo@al.ce.gov.br



home page: www.al.ce.gov.br/inesp
e-mail: inesp@al.ce.gov.br